12/novembro/2026

A: Economatica S.A.
À atenção dos Administradores, Conselheiros e Acionistas

Ref.: Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas nº 26BBA-001-PB

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 da Economatica S.A., acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente.

Atenciosamente,

Robson Nunes Moura
Sócio

Economatica S.A.

(anteriormente denominada TC S.A.)

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente

Ref.: Relatório nº 26BBA-001-PB

Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	13
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	16
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026	23

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Economatica | GTB63201

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP) Bra
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Economatica S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Economatica S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia apresentou prejuízo líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, bem como fluxo de caixa operacional negativo no período, além de prejuízos acumulados. Adicionalmente, a Companhia apresenta nível de caixa que requer a implementação de medidas para reforço de sua posição de liquidez. Conforme descrito na referida nota explicativa, a continuidade operacional da Companhia depende da implementação de ações em curso pela Administração, incluindo a alienação de ativos estratégicos, a melhoria da eficiência operacional e o fortalecimento da geração de caixa das operações consideradas estratégicas. A realização dessas ações envolve incertezas quanto ao seu êxito, bem como quanto aos prazos necessários para sua concretização, tendo em vista que dependem de eventos futuros que não estão integralmente sob o controle da Companhia. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício anterior

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 6 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a reapresentação das informações comparativas em decorrência do desfazimento da alienação da controlada Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. e da consequente reversão da classificação anteriormente adotada de ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada, conforme previsto no NBC TG 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.
Em decorrência desse fato, os valores correspondentes apresentados para fins comparativos foram ajustados e reapresentados, conforme descrito na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas
em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Robson Nunes Moura
Contador CRC 1SP-195.308/O-7

1. Contexto operacional

A Economatica S.A. (“Economatica S.A” ou “Companhia”), anteriormente denominada TC S.A. e, originalmente, TC Traders Club S.A., foi constituída em 15 de setembro de 2016, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Quintana, nº 753, conjunto 61, 6º andar, Cidade Monções. As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil.

Em 27 de julho de 2021, a Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código “TRAD3”.

Em 23 de dezembro de 2022 a Companhia alterou a sua denominação social, que passou de “TC Traders Club S.A.” para “ECONOMATICA S.A.”.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2026, foi aprovada nova alteração da denominação social, de “ECONOMATICA S.A.” para “Economatica S.A.”, em linha com o processo de reposicionamento estratégico e fortalecimento da marca Economatica no mercado. Em decorrência dessa alteração, a partir de 7 de julho de 2026, as ações da Companhia passaram a ser negociadas na B3 sob o código "ECOM3" e nome de pregão "ECONOMATICA", em substituição ao código "TRAD3".

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como objeto social as seguintes atividades: **(i)** treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial; **(ii)** operação de páginas e portais na internet que atualizam periodicamente seu conteúdo, gerando e mantendo informações sobre o mercado financeiro, empresarial e do sistema político brasileiro; **(iii)** portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; **(iv)** atividades de organização e promoção de feiras, congressos, convenções, conferências e exposições comerciais e ou profissionais, seja pela internet ou evento físico; **(v)** desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; **(vi)** desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não – customizáveis; **(vii)** consultoria em tecnologia da informação; e **(viii)** suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; **(ix)** administração, corretagem e agenciamento de seguros; **(x)** distribuição de títulos e valores mobiliários.

A Companhia está em processo de transformação estratégica para consolidar sua atuação em tecnologia focada em dados, inteligência financeira, soluções para o mercado institucional e gestão de ativos. A Companhia passou a concentrar seus esforços em ativos sólidos e de maior rentabilidade, como: Economatica, Sencon e Pandhora, fortalecendo seu posicionamento como Empresa de tecnologia. A Economatica é uma plataforma de análise de dados financeiros fundada em 1986. A Companhia oferece soluções de dados e *analytics* para o mercado financeiro, com cobertura de ações, fundos e empresas da América Latina e dos Estados Unidos, atendendo bancos, gestoras, consultorias e investidores institucionais. A Economatica S.A possui modelo de negócios baseado em receitas recorrentes e maior previsibilidade operacional.

A Sencon atua com soluções fiscais e tributárias para investidores, oferecendo ferramentas voltadas ao cálculo e à gestão de imposto de renda à apuração tributária, à gestão de informações fiscais e ao cumprimento de obrigações acessórias relacionadas a investimentos.

A Pandhora é uma gestora de recursos focada em estratégias quantitativas e ativos alternativos, com atuação voltada ao desenvolvimento de soluções de investimentos baseadas em tecnologia, dados e modelos proprietários.

Em 06 dezembro de 2024, a Companhia finalizou o processo de aquisição de 100% das ações da Dibran Holding Financeira Ltda. (atualmente denominada como Traders DTVM), passando a atuar na prestação de serviços financeiros especializados, incluindo consultoria e intermediação de operações no mercado de capitais, com foco em ações, derivativos e câmbio.

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira do Grupo, com base nas diretrizes estratégicas atualmente em curso. Essas diretrizes contemplam: (i) o fortalecimento das soluções de tecnologia, dados e inteligência financeira, com foco em ativos estratégicos e de maior rentabilidade; (ii) ganho de eficiência operacional e financeira, visando acelerar a geração de caixa e a rentabilidade por meio da otimização de custos, despesas e estrutura operacional; (iii) expansão e fortalecimento das receitas recorrentes provenientes das operações de dados, analytics, gestão de ativos e soluções para o mercado institucional; e (iv) excelência operacional e amadurecimento organizacional, por meio da implementação de processos que garantam maior eficiência na execução, mitigação de riscos e redução de custos operacionais.

Com base nesses pilares, o Grupo busca consolidar-se como uma das principais Empresas brasileiras de tecnologia, dados e inteligência financeira voltadas ao mercado de capitais na América Latina, tendo a Economatica como seu principal ativo estratégico. Referência em dados financeiros e *analytics* para o mercado institucional, a Economatica fortalece o posicionamento da Economatica S.A como empresa especializada em infraestrutura de dados, inteligência financeira e soluções para investidores, instituições financeiras e empresas.

1.1 Gestão operacional, financeira e administrativa

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R$ 23.102 nas informações contábeis intermediárias individuais e de R$ 23.017 nas informações contábeis intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. Do resultado consolidado, R$ 23.102 de prejuízo foram atribuíveis aos acionistas controladores e R$ 85 de lucro aos acionistas não controladores. No mesmo período de 2025, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R$ 23.860 nas informações contábeis intermediárias individuais e de R$ 23.331 nas informações contábeis intermediárias consolidadas, sendo R$ 23.860 de prejuízo atribuíveis aos acionistas controladores e R$ 529 de lucro aos acionistas não controladores.

Adicionalmente, a Companhia registrou consumo líquido de caixa nas atividades operacionais de R$ 131 nas demonstrações individuais e de R$ 5.284 nas demonstrações consolidadas em 30 de setembro de 2026, em comparação ao consumo líquido de caixa de R$ 19.736 e R$ 11.682, respectivamente, observado no mesmo período de 2025.

Embora a Companhia tenha apresentado prejuízos recorrentes e consumo de caixa operacional nos períodos recentes, a Administração vem implementando medidas voltadas ao fortalecimento da geração de caixa, à racionalização da estrutura de custos e à sustentabilidade financeira dos negócios. Como reflexo dessas iniciativas, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante totalizava R$ 22.281 em 30 de setembro de 2026, reforçando a liquidez disponível para suportar a manutenção das operações, o cumprimento de suas obrigações e a execução de suas estratégias de negócios.

1.1.1 Reorientação estratégica

Em outubro de 2021, a Companhia adquiriu 100% da Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. Com o objetivo de concentrar esforços operacionais em outras frentes de negócio, iniciou, em 2024, processo para alienação do investimento. Em maio de 2025, foi concluída a venda de 49,9% da participação para a RC Holding S.A., mantendo-se o controle da investida.

Posteriormente, em decorrência de inadimplementos da contraparte compradora, incluindo o não pagamento integral do preço de aquisição, e diante de eventos supervenientes envolvendo seu grupo econômico, a Companhia celebrou, em abril de 2026, instrumento que lhe concede opção de recompra da participação alienada. Considerando essas alterações relevantes nas circunstâncias originalmente existentes, a Administração concluiu que deixaram de ser atendidos os requisitos previstos no CPC 31 para classificação da Economatica como ativo mantido para venda e operação descontinuada, revertendo, assim, tal classificação adotada em exercícios anteriores.

A partir de janeiro de 2026, em decorrência do não recebimento, por parte do comprador, das parcelas relacionadas à venda da Economatica (realizada no ano de 2025), a Companhia começou a reavaliar seu plano de negócios e iniciou um amplo processo de racionalização de despesas e otimização operacional, com foco principalmente nas áreas vinculadas ao segmento de varejo que historicamente apresentavam resultados negativos. As medidas implementadas refletem o novo direcionamento estratégico da Companhia, voltado à priorização de negócios com maior geração de valor, escalabilidade e eficiência operacional, além do fortalecimento da posição de liquidez do Grupo.

No contexto desse plano, a Administração decidiu, no primeiro trimestre de 2026, interromper o processo anteriormente em curso de alienação da Economatica e redirecionar a estratégia para a manutenção e expansão desse ativo, bem como para a venda de outros ativos considerados não essenciais à sua estratégia de longo prazo.

Com a reestruturação estratégica em curso e a decisão de saída gradual do varejo, a Administração já iniciou o processo de contratação de advisor financeiro para conduzir a potencial venda da Traders DTVM, em linha com o novo posicionamento da Companhia como Empresa de tecnologia focada em dados, inteligência financeira e soluções para o mercado institucional.

Desde modo, a Companhia busca reduzir sua exposição a operações reguladas e intensivas em capital, priorizando um modelo de negócios com maior eficiência operacional, geração de caixa e margens melhores.

Desde então, a Administração elaborou e vem implementando um plano de ação com o objetivo de fortalecer a posição financeira e assegurar a continuidade operacional da Companhia. Esse plano contempla, principalmente:

(i) a alienação de participações societárias e outros ativos não estratégicos, incluindo investimentos e unidades de negócio em diferentes estágios de negociação;
(ii) a continuidade do processo de racionalização da estrutura operacional, com foco na redução de custos e despesas e aumento de eficiência; e
(iii) o reforço da geração de caixa por meio do crescimento das operações consideradas estratégicas, com destaque para a plataforma Economatica, que passou a constituir o principal ativo operacional da Companhia;

Algumas medidas já implementadas:

(i) Racionalização da estrutura operacional: ao longo de 2026, a Companhia ampliou seu programa de eficiência operacional, elevando a redução anualizada estimada de custos de R$ 16.840 no primeiro trimestre para R$ 22.650 no terceiro trimestre. Como reflexo das medidas implementadas, os custos e despesas consolidados recorrentes no terceiro trimestre de 2026 totalizaram R$ 8.203, representando redução de 60% em relação ao mesmo período de 2025. Adicionalmente, o quadro de colaboradores foi reduzido de 140 para 88 profissionais entre janeiro e setembro de 2026. Essas iniciativas contribuíram para o aumento da eficiência operacional e para o atingimento da maior margem bruta ajustada desde o terceiro trimestre de 2022. Em relação a pessoas, a Companhia apresentou no trimestre o menor quadro desde o primeiro trimestre de 2020.

(ii) Alienação de ativos não estratégicos: TC Radio, vendida por R$ 1.800, cujo valor da venda foi integralmente recebido até 30 de setembro de 2026; venda da participação na empresa Arko Advice pelo valor de R$ 3.000, dos quais R$ 2.333 foram recebidos até 30 de setembro de 2026, restando R$ 667 a ser recebido no último trimestre de 2026 (Nota Explicativa nº 10); e venda da Plataforma TC e da carteira de clientes da TC AI à EQI, por R$ 3.000, dos quais R$ 2.300 foram recebidos até 30 de setembro de 2026, restando o saldo de R$ 700, condicionado à aprovação, pela EQI, da validação do software;

(iii) Encerramento das atividades das controladas TC Mover & School, FLJ, TC Advisory, TC Tecnologia e TC Holding financeira, visando redução de custos e

(iv) Descontinuação dos produtos de assinatura voltados ao investidor pessoa física.

Ações previstas, dependentes de eventos futuros:

(i) Alienação da Traders DTVM e da participação na 2TM, que será conduzida por assessor financeiro especializado; e

(ii) Realização dos créditos tributários, que somam R$ 15.931 em 30 de setembro de 2026, compostos principalmente por saldo negativo de IRPJ e CSLL e antecipações de IRRF (R$ 12.257) e por PIS e COFINS (R$ 3.355). No período, foram recebidos R$ 4.614 a título de restituição. Do saldo, R$ 10.719 estão classificados no ativo circulante, referentes a pedidos de restituição e compensação (PER/DCOMP) já transmitidos, com realização esperada em até 12 meses, e R$ 5.212 contabilizados no ativo não circulante, pois aguardam análise e do deferimento pela Receita Federal do Brasil (Nota Explicativa nº 9).

A Administração também avalia a realização de valores relacionados a créditos tributários e demais ativos financeiros como parte das iniciativas de fortalecimento de sua posição de liquidez.

Entretanto, a implementação dessas medidas depende de eventos futuros que não estão integralmente sob o controle da Companhia, incluindo a conclusão de negociações para alienação de ativos, a efetiva geração de caixa operacional e a materialização de ganhos de eficiência. Dessa forma, existem incertezas quanto à realização desses planos, aos montantes a serem obtidos e ao prazo necessário para sua concretização.

Diante do exposto, a Administração avaliou os eventos e condições acima descritos e concluiu que embora exista incerteza quanto ao êxito e ao prazo de implementação de determinadas iniciativas previstas em seu plano de negócios, é apropriada a utilização do pressuposto de continuidade operacional na elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, o qual considera a realização dos ativos e liquidação dos passivos no curso normal dos negócios e a implementação das ações planejadas pela Administração.

1.1.2 Principais investimentos

Empresas controladas

TC Mover & School Informação e Educação Ltda. (“TC Mover & School”): (anteriormente denominada Tradersnews Informações e Educação Ltda.): O TC Mover & School foi constituído em junho de 2018, com objetivo de realizar treinamentos, desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial.

Em julho de 2026, a Companhia visando concentrar esforços na Economatica e nas unidades geradoras de caixa, resolveu encerrar as atividades da TC Mover & School, por entender que esta não fazia mais sentido com o objetivo da organização.

TC Matrix Ltda., (“TC Matrix”): o TC Matrix foi constituído em setembro de 2020, com objetivo de atividade de consultoria e análise de valores mobiliários.

CALC Sistemas de Gestão Ltda. (“Sencon”): em 1º de abril de 2021, através do primeiro aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Sencon. Sua atividade principal é cálculo do IRRF das operações em bolsa. A Sencon foi incorporada pela Companhia no dia 19 de novembro de 2021.

Abalustre Tecnologia para Investidores Ltda. (“Abalustre”): a Abalustre foi adquirida pela Companhia em 9 de setembro de 2021. Tem como objeto social oferecer plataformas para integração de fontes de dados, permitindo que instituições adotem ou se integrem facilmente a outras organizações de ecossistemas de investimento e bolsas.

FL Journal Ltda. (anteriormente denominado TC Comércio Ltda.) (“FLJ”): o FLJ Comércio foi constituído em setembro de 2021, com o objetivo de comercialização varejista de produtos relacionados à Companhia. Em 29 de junho de 2023, houve alteração da razão social da empresa citada que passou a ser denominada FL Journal Ltda. (“FLJ”) bem como alterou seu objeto social que passou a ser de prestação de serviços de organização de feiras e congressos, publicidade e edição de jornais diários.

Em julho de 2026, a Companhia visando concentrar esforços na Economatica e nas unidades geradoras de caixa, resolveu encerrar as atividades da FL Journal, por entender que não fazia mais sentido com o objetivo da organização.

Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. (“Economatica”): em 1º de outubro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Economatica, que tem como objetivo a prestação de serviços de processamento de dados referente ao desenvolvimento de softwares voltado ao mercado financeiro para utilização por terceiros.

Em 21 de novembro de 2024 a Companhia (Economatica S.A) visando concentrar os esforços operacionais no aprimoramento contínuo de seu aplicativo e integrar sua comunidade com a Corretora, optou pela alienação da controlada Economática.

Em 21 de maio de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas com a RC Holding S.A., por meio do qual alienou 49,9% do capital social da Economatica, mantendo participação de 50,1% e o controle da investida. Na mesma data, foram celebrados instrumentos acessórios, incluindo acordo de sócios e contratos de opções de compra e venda.

Em dezembro de 2025, as partes celebraram instrumento de anuência e renúncia de direitos *("side letter")*, por meio do qual a RC Holding, dentre outros aspectos:

- renunciou a determinados direitos previstos nos instrumentos originais; e
- autorizou a Companhia a conduzir negociação para potencial alienação da totalidade da Economatica a terceiros.

Posteriormente, em decorrência de inadimplementos por parte da RC Holding, incluindo o não pagamento integral do preço da aquisição, bem como eventos adversos relacionados ao seu grupo econômico, incluindo a liquidação extrajudicial de entidade ligada, conforme comunicado do Banco Central do Brasil em 15 de janeiro de 2026, com impactos sobre a disponibilidade de bens.

Diante desse cenário, em 28 de abril de 2026, a Companhia celebrou contrato que lhe outorga uma opção de compra irrevogável e irretratável para adquirir a totalidade da participação detida pela RC Holding (49,9% da Economatica), com as seguintes principais características:

- **Preço de exercício**: R$ 7.140;
- **Prazo para exercício**: até 31 de dezembro de 2026, prorrogável até 31 de dezembro de 2027.
- **Exercício integral** (não sendo admitido exercício parcial);

Caso exercida, a Companhia voltará a deter 100% do capital social da Economatica.

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, a Companhia classificou os ativos e passivos da Economatica como ativo não circulante mantido para venda e suas operações como operação descontinuada, nos termos do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, em função do plano de alienação da investida.

Considerando as alterações relevantes nas circunstâncias originalmente consideradas pela Administração, especialmente em decorrência do não cumprimento de obrigações contratuais pela contraparte compradora e da celebração de instrumentos que preveem a recompra da participação anteriormente alienada, indicando que os critérios para manutenção da classificação como ativo mantido para venda deixaram de ser atendidos, a Administração concluiu que, não mais se verifica o atendimento aos requisitos do CPC 31 para classificação da Economatica como operação mantida para venda e operação descontinuada, vide Nota Explicativa nº 6.

SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda. ("TC Cripto"): o TC Cripto foi adquirido pela Companhia em 16 de novembro de 2021. O TC Cripto opera no segmento de treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial relacionado ao mercado de criptomoedas.

TC Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. ("TC Sfoggia") (anteriormente denominada Sfoggia Consultoria Ltda.): o TC Sfoggia foi adquirido pela Companhia em 26 de fevereiro de 2022. O TC Sfoggia opera no segmento de prestação de serviços de consultoria tributária focada na otimização fiscal e na recuperação de impostos a partir de uma ferramenta disruptiva e inovadora.

TC Advisory Ltda. ("TC Advisory"): a Companhia realizou, em 04 de agosto de 2022, a constituição do TC Advisory Ltda., subsidiária integral da Economatica S.A., a qual atuará com assessoria em mercado de capitais, incluindo M&As e demais operações para captação de recursos.

Em julho de 2026, a Companhia visando concentrar esforços na Economatica e nas unidades geradoras de caixa, resolveu encerrar as atividades da TC Advisory, por entender que não fazia mais sentido com o objetivo da organização.

TC Traders Club USA INC ("TC USA"): a Companhia realizou, em 30 de setembro de 2022, a constituição do TC Trades Club USA INC, subsidiária integral da Economatica S.A., a qual atuará com novos negócios no exterior. A Empresa está atualmente em fase pré-operacional.

Pandhora Investimentos Ltda. ("Pandhora"): a Pandhora foi adquirida pela Companhia em 19 de outubro de 2022, conforme fato relevante divulgado em 10 de agosto de 2022.

Fundada em 2016, a Pandhora é uma gestora de fundos multiestratégia quantitativos (“Quants”) que atua com uma política de investimentos que mescla variados tipos de aplicações em ativos líquidos e globais. O seu principal diferencial é o processo decisório da carteira de investimentos, o qual é feito por algoritmos e modelos matemáticos que são atualizados constantemente para acurar o processo decisório do fundo. Trata-se de uma alternativa de diversificação para os investidores, uma vez que apresentam resultados descorrelacionados da indústria e do mercado, reduzindo consideravelmente o risco da carteira de seus clientes, tratando-se de uma gestora de fundos multiestratégia quantitativos.

TC Holding Financeira Ltda. (“TC Holding financeira”): a Companhia realizou, em 30 de novembro de 2022, a constituição do TC Holding Financeira, subsidiária integral da Economatica S.A., a qual atuará como holding e tem como objeto social, controle de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, mediante participação direta no seu capital e participação em outras empresas como sócia.

Em julho de 2026, a Companhia visando concentrar esforços na Economatica e nas unidades geradoras de caixa, resolveu encerrar as atividades da TC Holding Financeira, por entender que não fazia mais sentido com o objetivo da organização.

TC Assessor de Investimento Ltda. (“TC AAI”): a Companhia realizou, em 08 de agosto de 2023, a constituição da TC Assessor de Investimento Ltda., subsidiária integral da Economatica S.A., a qual atuará como um agente de investimentos em aplicações financeiras.

TC Seguros Ltda. (“TC Seguros”): fundada em 25 de novembro de 2024 juntamente com a Maldivas Participações S.A, a Economatica S.A. detém 75% da participação na referida Empresa. Essa controlada atuará com a intermediação da administração, corretagem e agenciamento de seguros de vida, residencial, funerário, capitalização, planos de saúde, previdenciários, seguro garantia, negócios em geral e consultoria.

Traders DTVM: Em 06 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Traders Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Traders DTVM" ou "Corretora"), anteriormente denominada Dibran Holding Financeira Ltda. Após a aquisição, a administração passou a avaliar alternativas estratégicas relacionadas ao investimento, incluindo a eventual alienação da participação societária na Corretora. Nesse contexto, a Companhia vem envidando esforços na busca de potenciais investidores e mantendo discussões preliminares com participantes do mercado acerca de uma possível transação. Entretanto, em 30 de setembro de 2026 não existia proposta firme, compromisso formal de venda ou evidências de que a alienação fosse altamente provável nos termos do CPC 31. Dessa forma, a Administração concluiu que os requisitos para classificação do investimento como ativo mantido para venda não estavam atendidos na data-base.

Na data de emissão destas informações contábeis intermediárias, não há compromisso vinculante firmado nem condições definidas para eventual alienação do investimento.

TC Tecnologia: em 03 de novembro de 2025 a Companhia fundou a TC Tecnologia e Intermediação de Negócios Ltda, a qual atuará com atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica.

Em julho de 2026, a Companhia visando concentrar esforços na Economatica e nas unidades geradoras de caixa, resolveu encerrar as atividades da TC Tecnologia, por entender que não fazia mais sentido com o objetivo da organização.

TC Radio Ltda. (“TC Radio”): o TC Radio foi constituído em dezembro de 2020, com objetivo de prestar serviços de Web Rádio. As atividades da controlada iniciaram-se no 1º trimestre de 2021. Em 12 de maio de 2026 a Economatica S.A realizou a alienação de 100% das quotas da Radio para a QUANTHUB TECNOLOGIA LTDA, visto que a empresa não demonstrava mais a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo direcionamento da Economatica S.A, focando mais fortemente no mercado de dados e tecnologia, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a alienação do negócio.

A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
TC Mover & School	-	100,00%
TC Matrix	100,00%	100,00%
Abalustre	100,00%	100,00%
FLJ	-	100,00%
Economatica	50,10%	50,10%
TC Cripto	100,00%	100,00%
TC Sfoggia	56,00%	56,00%
TC Advisory	-	100,00%
TC USA	100,00%	100,00%
Pandhora	100,00%	100,00%
TC Holding financeira	-	100,00%
TC AAI	99,99%	99,99%
TC Seguros	75,00%	75,00%
Traders DTVM	100,00%	100,00%
TC Tecnologia	-	100,00%
TC Radio	-	99,99%

Empresas coligadas	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Invest AI	20,00%	20,00%
Arko Advice	-	20,34%
Arko Digital	15,00%	15,00%
DXA	20,10%	20,10%

Maiores detalhes sobre as informações dos investimentos estão dispostos na Nota Explicativa nº 12.

Movimentos societários em investimentos e alienações relevantes de ativos

Economatica
A controlada Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. ("Economatica"), anteriormente classificada como operação descontinuada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, foi reclassificada para operações continuadas no primeiro trimestre de 2026.

No segundo trimestre de 2026, a RCHolding concedeu à Companhia, em caráter irrevogável e irretratável, opção de compra da totalidade de sua participação remanescente na Economatica, correspondente a 89.820 quotas representativas de 49,9% do capital social, pelo valor de R$ 7.140, exercível até 31 de dezembro de 2026. Em decorrência da celebração da opção, foi suspenso o processo de venda da Economatica para terceiros. Caso a opção seja exercida, a Companhia passará a deter 100% do capital social da investida.

Desinvestimentos realizados no período
Em linha com sua estratégia de racionalização do portfólio e concentração das atividades em negócios com maior previsibilidade de receita, rentabilidade e eficiência operacional, a Companhia concluiu, durante o período, as seguintes operações:

- alienação da totalidade de sua participação societária na TC Radio, pelo valor de R$ 1.800;
- alienação da totalidade de sua participação societária na Arko Advice Pesquisas Ltda., correspondente a aproximadamente 20,34% de seu capital social, pelo valor de R$ 3.000.

Em julho de 2026, a Companhia visando concentrar esforços na Economatica e nas unidades geradoras de caixa, resolveu encerrar as atividades nas empresas TC Mover & School, FLJ, TC Advisory, TC Holding financeira e TC Tecnologia.

Adicionalmente, em 12 maio de 2026, a Companhia celebrou contrato para alienação da totalidade de sua participação societária na TC Assessores de Investimento Ltda. ("TC AAI"). Contudo, em razão do não cumprimento das condições de pagamento previstas contratualmente pela compradora, o instrumento foi rescindido, permanecendo, em 30 de setembro de 2026, a totalidade da participação societária e os correspondentes direitos da TC AAI sob titularidade da Companhia.

Alienação de ativos digitais e carteira de clientes

Em 9 de julho de 2026, a Companhia celebrou Memorando de Entendimentos vinculante com a EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. visando à cessão dos direitos de propriedade intelectual da Plataforma TC e da carteira de clientes da TC AAI, observados os requisitos regulatórios aplicáveis.

O valor total previsto para a transação foi de R$ 3.000. Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, foi concluída a transferência da carteira de clientes da TC AAI, resultando no recebimento de R$ 2.000 e no reconhecimento da respectiva receita no período.

Naquela data, permanecia pendente a validação da Plataforma TC pela adquirente, condição relacionada ao montante remanescente de R$ 700.

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conformidade com o CPC 21 (R1), Demonstração Intermediária, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelas disposições contidas na legislação societária brasileira (Lei de Sociedades por Ações), e pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), em especial o IAS 34, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Administração e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Políticas contábeis materiais e estimativas e julgamentos críticos

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 devem ser lidas em conjunto com as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2025, emitidas em 13 de novembro de 2025, e demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 30 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas informações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

5. Atualização de pronunciamentos contábeis

5.1 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC adotados e que serão adotados pela Companhia

5.1.1 Novos pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

- CPC 40 / IFRS 7 - Divulgação de instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2026, as normas estabelecem requisitos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimos. A Companhia está acompanhando as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

- CPC 48 / IFRS 9 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2026, as normas estabelecem requisitos para: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) aumento das isenções para aplicação da abordagem de "uso-próprio" e/ou abordagem de *hedge accounting*. A Companhia está acompanhando as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

5.1.2 Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia

- CPC 51 / IFRS 18 (resolução CVM nº 237/2025) - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras

O IFRS 18, correlacionado ao CPC 51 e à NBC TG 51, estabelece novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras e substituirá o IAS1/CPC 26. O novo padrão introduz, entre outros aspectos:

i. As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;

ii. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e

iii. Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a utilizar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia está avaliando os impactos da norma e não realizou a adoção voluntária antecipada.

O IFRS 18/CPC 51/NBC TG 51 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

IFRS 19 - Subsidiárias em responsabilidade pública: divulgações

A partir de 1º de janeiro de 2027, a norma permite que as subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que se o seu controlador final produzir demonstrações financeiras consolidadas em conformidades com as IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras intermediárias. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis. A Companhia está avaliando os impactos da norma e não realizou a adoção voluntária antecipada.

- Reforma tributária brasileira

A Reforma Tributária instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 introduziu alterações relevantes no sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, cuja implementação ocorrerá de forma gradual ao longo do período de transição previsto na legislação. A Administração acompanha a evolução do processo de regulamentação e avalia os potenciais impactos das novas disposições sobre suas operações, processos e sistemas. Considerando que parte relevante da regulamentação ainda está em desenvolvimento, a Companhia não concluiu, até a presente data, a mensuração dos eventuais impactos decorrentes da aplicação das novas regras. Dessa forma, não foram identificados efeitos materiais nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2026.

6. Reapresentação das informações contábeis

Em novembro de 2024, a Companhia decidiu alienar a Economatica e, em 21 de maio de 2025, celebrou com a RC Holding S.A. (Grupo REAG) contrato de venda de 49,9% das quotas, com pagamento parcelado e opções de compra e venda sobre os 50,1% remanescentes. Em 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos da Economatica foram classificados como mantidos para venda e suas operações como descontinuadas (CPC 31).

Em 15 de janeiro de 2026, o Banco Central do Brasil decretou a liquidação extrajudicial da CBSF DTVM S.A., entidade ligada ao grupo comprador, com indisponibilidade dos bens de seus administradores e holdings, entre elas a RC Holding, que também deixou de pagar o preço. Em [abril/maio] de 2026, a Companhia distratou a alienação e celebrou com a RC Holding opção de compra das 89.820 quotas (49,90%) por R$ 7.140 mil, [exercível até 31/12/2026 com postergação por mais 12 meses, e suspendeu a venda a terceiros.

Com isso, os critérios do CPC 31 deixaram de ser atendidos, e a Economatica foi reincorporada às operações continuadas no 1º trimestre de 2026. A Administração entende tratar-se de mudança de circunstâncias, e não de correção de erro, pois a classificação de 2025 refletia o plano de venda vigente à época.

Em atendimento ao CPC 31, foram reapresentados os comparativos de 31 de dezembro de 2025 (balanço, resultado, fluxos de caixa, valor adicionado, demonstração do resultado abrangente e mutações do patrimônio líquido).

Balanços patrimoniais

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	**Movimentação**	**Reapresentado**	**Anteriormente apresentado**	**Movimentação**	**Reapresentado**
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.034	-	3.034	9.140	3.244	12.384
Contas a receber	3.198	-	3.198	3.338	649	3.987
Adiantamentos	300	-	300	1.943	6	1.949
Impostos a recuperar	3.050	-	3.050	3.454	317	3.771
Outros créditos	2.374	1	2.375	2.439	84	2.523
Ativos mantidos para venda	21.080	(21.080)	-	46.457	(46.457)	-
Total do ativo circulante	33.036	(21.079)	11.957	66.771	(42.157)	24.614
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicação financeira	-	-	-	9.146	-	9.146
Impostos a recuperar	15.825	-	15.825	15.825	-	15.825
Outros créditos	1.145	-	1.145	1.146	21	1.167
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	73	73
Partes relacionadas	15.693	-	15.693	4.495	3	4.498
Ativos financeiros	15.224	-	15.224	15.224	-	15.224
Investimentos	41.082	21.043	62.125	12.754	-	12.754
Imobilizado	103	-	103	126	1.988	2.114
Intangível	3.702	-	3.702	18.202	21.155	39.357
Total do ativo não circulante	92.774	21.043	113.817	76.918	23.240	100.158
Total do ativo	125.810	(36)	125.774	143.689	(18.917)	124.772

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	**Movimentação**	**Reapresentado**	**Anteriormente apresentado**	**Movimentação**	**Reapresentado**
Passivo circulante						
Obrigações sociais e trabalhistas	548	-	548	906	537	1.443
Obrigações tributárias	81	-	81	505	277	782
Passivo de contrato	553	-	553	553	30	583
Arrendamento	78	-	78	78	863	941
Outras contas a pagar	3.481	-	3.481	1.619	1.992	3.611
Instrumentos financeiros derivativos	57	-	57	57	-	57
Passivo não circulante mantidos para venda	-	-	-	4.381	(4.381)	-
Total do passivo circulante	4.798	-	4.798	8.099	(682)	7.417
Passivo não circulante						
Arrendamento	28	-	28	28	1.081	1.109
Provisão para perdas com investimentos	5.451	-	5.451	-	-	-
Provisão para contingências	2.785	-	2.785	2.785	-	2.785
Total do passivo não circulante	8.264	-	8.264	2.813	1.081	3.894
Patrimônio líquido						
Capital social	581.164	-	581.164	581.164	-	581.164
Reserva de capital	25.963	-	25.963	25.963	-	25.963
Ações em tesouraria	(4.706)	-	(4.706)	(4.706)	-	(4.706)
Prejuízos acumulados	(489.673)	(36)	(489.709)	(489.673)	(36)	(489.709)
Total do patrimônio líquido	112.748	(36)	112.712	112.748	(36)	112.712
Participação não controladores	-	-	-	20.029	(19.280)	749
Total do patrimônio líquido	112.748	(36)	112.712	132.777	(19.316)	113.461
Total do passivo e patrimônio líquido	125.810	(36)	125.774	143.689	(18.917)	124.772

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	(Prejuízos) acumulados	Patrimonio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Anteriormente apresentado	**581.164**	**25.963**	**(4.706)**	**(489.673)**	**112.748**	**20.029**	**132.777**
Ajuste	-	-	-	(36)	(36)	(19.280)	(19.316)
Reapresentado	**581.164**	**25.963**	**(4.706)**	**(489.709)**	**112.712**	**749**	**113.461**

Demonstrações de resultado abrangente

	Controladora	Consolidado
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
	Reapresentado	Reapresentado
Prejuízo do período	(15.226)	(14.697)
Movimentação	(8.634)	(8.634)
Resultado abrangente do período (Reapresentado)	(23.860)	(23.331)

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

		Controladora		
	Notas	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
			Movimentação	Reapresentado
Operações Continuadas				
Receita líquida	24	11.169	-	11.169
Custo do serviço prestado	25	(12.457)	-	(12.457)
Lucro (prejuízo) bruto		(1.288)	-	(1.288)
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas / marketing	25	(2.702)	-	(2.702)
Gerais e administrativas	25	(27.874)	-	(27.874)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	9.550	(8.944)	606
Equivalência patrimonial	12	(1.100)	310	(790)
Total		(22.126)	(8.634)	(30.760)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(23.414)	(8.634)	(32.048)
Receita financeira	26	10.294	-	10.294
Despesa financeira	26	(2.106)	-	(2.106)
Resultado financeiro, líquido		8.188	-	8.188
Resultado antes dos impostos		(15.226)	(8.634)	(23.860)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	-	-
(Prejuízo) líquido do período		(15.226)	(8.634)	(23.860)

		Consolidado					
	Notas	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/06/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
			Movimentação	Reapresentado		Movimentação	Reapresentado
Operações Continuadas							
Receita líquida	24	6.527	4.361	10.888	17.419	12.937	30.356
Custo do serviço prestado	25	(4.889)	(2.324)	(7.213)	(15.696)	(6.734)	(22.430)
Lucro (prejuízo) bruto		1.638	2.037	3.675	1.723	6.203	7.926
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com vendas / marketing	25	(842)	(426)	(1.268)	(2.790)	(750)	(3.540)
Gerais e administrativas	25	(11.988)	(1.531)	(13.519)	(30.940)	(4.324)	(35.264)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	1.646	-	1.646	9.240	(9.230)	10
Equivalência patrimonial	12	(32)	61	29	351	-	351
Total		(11.216)	(1.896)	(13.112)	(24.139)	(14.304)	(38.443)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(9.578)	141	(9.437)	(22.416)	(8.101)	(30.517)
Receita financeira	26	6.836	7	6.843	10.298	74	10.372
Despesa financeira	26	(1.033)	(153)	(1.186)	(2.165)	(352)	(2.517)
Resultado financeiro, líquido		5.803	(146)	5.657	8.133	(278)	7.855
Resultado antes dos impostos		(3.775)	(5)	(3.780)	(14.283)	(8.379)	(22.662)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(73)	25	(48)	(414)	(122)	(536)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	(20)	(20)	-	(133)	(133)
(Prejuízo) líquido do período		(3.848)	-	(3.848)	(14.697)	(8.634)	(23.331)
Operações Descontinuadas							
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido dos impostos)	34	(61)	61	-	310	(310)	-
(Prejuízo) líquido do período		(3.909)	61	(3.848)	(14.387)	(8.944)	(23.331)
Participação dos acionistas controladores	-	(3.337)		(3.337)	(15.226)	(8.634)	(23.860)
Participação não controladores	-	(511)		(511)	529		529

Demonstrações do fluxo de caixa individuais e consolidadas

		Controladora		
	Notas	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
			Movimentação	Reapresentado
Das atividades operacionais				
Resultado líquido do período proveniente de operações em continuidade		(15.226)	(8.634)	(23.860)
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	13 e 14	5.491	-	5.491
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	8 e 10	118	-	118
Resultado de equivalência patrimonial	12	1.100	(310)	790
Resultado de derivativos	28	(224)	-	(224)
Valor Justo	28	(6.288)	-	(6.288)
Despesa de Juros	19	4	-	4
Ganho ativos operação descontinuada		(8.944)	8.944	-
		(23.969)	**-**	**(23.969)**
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	-	(595)	-	(595)
Adiantamentos	-	494	-	494
Impostos a recuperar	-	(1.777)	-	(1.777)
Dividendos recebidos de investidas	-	5.043	-	5.043
Outros créditos	-	375	-	375
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Obrigações sociais e trabalhistas	-	223	-	223
Obrigações tributárias	-	(145)	-	(145)
Passivo de contrato	-	1.250	-	1.250
Outras contas a pagar	-	(635)	-	(635)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		**(19.736)**	**-**	**(19.736)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos Investimentos Alienados		12.816	-	12.816
Investimentos para alienação		7.755	-	7.755
Aplicação financeira vinculada	-	1.144	-	1.144
Aplicação em Títulos Públicos		(2.113)	-	(2.113)
Aquisição de imobilizado	13	(25)	-	(25)
Aquisição de intangível	14	(262)	-	(262)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		**19.315**	**-**	**19.315**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	19	(63)	-	(63)
Partes relacionadas - Ativo	-	(3.451)	-	(3.451)
Juros Ativos		(261)	-	(261)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		**(3.775)**	**-**	**(3.775)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(4.196)**	**-**	**(4.196)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	7	12.197	-	12.197
No final do período	7	8.001	-	8.001
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(4.196)**	**-**	**(4.196)**

		Controladora		
	Notas	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
			Movimentação	Reapresentado
Das atividades operacionais				
Resultado líquido do período proveniente de operações em continuidade		(15.226)	(8.634)	(23.860)
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	13 e 14	5.491	-	5.491
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	8 e 10	118	-	118
Resultado de equivalência patrimonial	12	1.100	(310)	790
Resultado de derivativos	28	(224)	-	(224)
Valor Justo	28	(6.288)	-	(6.288)
Despesa de Juros	19	4	-	4
Ganho ativos operação descontinuada		(8.944)	8.944	-
		(23.969)	**-**	**(23.969)**
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	-	(595)	-	(595)
Adiantamentos	-	494	-	494
Impostos a recuperar	-	(1.777)	-	(1.777)
Dividendos recebidos de investidas	-	5.043	-	5.043
Outros créditos	-	375	-	375
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Obrigações sociais e trabalhistas	-	223	-	223
Obrigações tributárias	-	(145)	-	(145)
Passivo de contrato	-	1.250	-	1.250
Outras contas a pagar	-	(635)	-	(635)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		**(19.736)**	**-**	**(19.736)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos Investimentos Alienados		12.816	-	12.816
Investimentos para alienação		7.755	-	7.755
Aplicação financeira vinculada	-	1.144	-	1.144
Aplicação em Títulos Públicos		(2.113)	-	(2.113)
Aquisição de imobilizado	13	(25)	-	(25)
Aquisição de intangível	14	(262)	-	(262)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		**19.315**	**-**	**19.315**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	19	(63)	-	(63)
Partes relacionadas - Ativo	-	(3.451)	-	(3.451)
Juros Ativos		(261)	-	(261)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		**(3.775)**	**-**	**(3.775)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(4.196)**	**-**	**(4.196)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	7	12.197	-	12.197
No final do período	7	8.001	-	8.001
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(4.196)**	**-**	**(4.196)**

		Consolidada		
	Notas	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
			Movimentação	Reapresentado
Das atividades operacionais				
Resultado líquido do período proveniente de operações em continuidade		(14.697)	(8.634)	(23.331)
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	13 e 14	6.273	776	7.049
Provisão para Contingência	21	-	372	372
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	8 e 10	-	(510)	(510)
Perdas efetivas			6	6
Opções outorgadas reconhecidas	-		-	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	(351)	-	(351)
Imposto diferido	17	-	133	133
Resultado de derivativos	28	17	-	17
Atualizações Selic	28		-	-
Apropriações	28		-	-
Ganho/ perda na alienação de Empresas	28	-	178	178
Despesa de Juros	19	4	(4)	-
Ganho ativos operação descontinuada		(6.288)	6.288	-
		(15.042)	(1.395)	(16.437)
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	-	(1.401)	(74)	(1.475)
Adiantamentos	-	4.067	39	4.106
Ativos Mantidos para venda			-	-
Impostos a recuperar	-	(1.588)	(207)	(1.795)
Dividendos recebidos de investidas	-	834	(4.208)	(3.374)
Outros créditos	-		8.944	8.944
			-	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos			-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-	162	224	386
Obrigações tributárias	-	(228)	(139)	(367)
Passivo de contrato	-	1.247	-	1.247
Outras contas a pagar	-	(2.691)	(226)	(2.917)
Caixa Liquido utilizado pelas atividades de operacionais provenientes de operações descontinuadas		3.109	(3.109)	0
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(11.531)	(151)	(11.682)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos Investimentos Alienados		16.154	(9.386)	6.768
Investimentos para alienação			-	-
Aplicação financeira vinculada	-	1.144	-	1.144
Aplicação em Títulos Públicos		(2.113)	-	(2.113)
Aquisição de imobilizado	13	(169)	(25)	(194)
Aquisição de intangível	14	(262)	1	(261)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		14.754	(9.410)	5.344
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	19	(63)	-	(63)
Partes relacionadas - Ativo	-	(3.856)	(800)	(4.656)
Juros Ativos		(261)	-	(261)
Caixa Liquido utilizado pelas atividades de financiamento provenientes de operações descontinuadas		(6.735)	6.735	
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		(10.915)	5.935	(4.980)
				-
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(7.692)	(3.626)	(11.318)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	7	33.112	5.031	38.143
No final do período	7	25.420	1.405	26.825
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(7.692)	(3.626)	(11.318)

Demonstrações do valor adicionado consolidadas

	Controladora		
	01/01/2025 a 30/09/2025	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
		Movimentação	Reapresentado
Receitas			**Reapresentado**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.692	-	12.692
Perdas Estimadas de Liquidação e Custodia	119	(1)	118
Perdas Efetiva	-	-	-
Total	12.811	(1)	12.810
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(9.028)	-	(9.028)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.385)	(8.943)	(18.328)
		-	
Valor adicionado bruto	(5.602)	(8.944)	(14.546)
Depreciação e amortização	(5.491)	-	(5.491)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(11.093)	(8.944)	(20.037)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	10.294	-	10.294
Resultado de equivalência patrimonial	(1.100)	310	(790)
Valor adicionado total a distribuir	(1.899)	(8.634)	(10.533)
Distribuição do valor adicionado	(1.899)	(8.634)	(10.533)
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	7.525	-	7.525
Benefícios	2.431	-	2.431
F.G.T.S.	919	-	919
Total	10.875	-	10.875
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	1.148	-	1.148
Municipais	375	-	375
Total	1.523	-	1.523
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	788	-	788
Aluguéis	141	-	141
Total	929	-	929
Remuneração de capitais próprios			
Lucro (prejuízo) retidos do período	(15.226)	(8.634)	(23.860)
Total	(15.226)	(8.634)	(23.860)
Total	(1.899)	(8.634)	(10.533)

	Consolidado		
	01/01/2025 a 30/09/2025	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
		Movimentação	Reapresentado
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	19.589	14.018	33.607
Perdas Estimadas de Liquidação e Custodia	119	391	510
Perdas Efetiva	-	-	-
Total	19.708	14.409	34.117
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.794)	(3.802)	(14.596)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(11.346)	(13.351)	(24.697)
		-	
Valor adicionado bruto	(2.432)	(2.744)	(5.176)
Depreciação e amortização	(6.273)	(1.148)	(7.421)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(8.705)	(3.892)	(12.597)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	10.298	74	10.372
Resultado de equivalência patrimonial	351	-	351
Valor adicionado total a distribuir	1.944	(3.818)	(1.874)
Distribuição do valor adicionado	1.944	(3.818)	(1.874)
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	8.966	2.060	11.026
Benefícios	2.738	293	3.031
F.G.T.S.	1.302	409	1.711
Total	13.006	2.762	15.768
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	2.053	860	2.913
Municipais	534	476	1.010
Total	2.587	1.336	3.923
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	847	352	1.199
Aluguéis	201	366	567
Total	1.048	718	1.766
Remuneração de capitais próprios			
Lucro (prejuízo) retidos do período	(14.697)	(8.634)	(23.331)
Total	(14.697)	(8.634)	(23.331)
Total	1.944	(3.818)	(1.874)

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
				(Reapresentado)
Bancos	604	1.233	932	9.825
Aplicações financeiras **(i)**	11.459	1.801	12.684	2.559
Aplicações financeiras LFT **(ii)**	-	-	7.174	-
Caixa e equivalentes de caixa	**12.063**	**3.034**	**20.790**	**12.384**
Aplicação financeira LFT **(ii)**	-	-	1.491	9.146
Total	**12.063**	**3.034**	**22.281**	**21.530**

(i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no período findo em 30 de setembro de 2026 ficou em torno 101,36% do CDI (em torno de 93,61% do CDI em 31 de dezembro de 2025);

(ii) Refere-se a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), títulos públicos federais indexados à taxa Selic, emitidos pelo Tesouro Nacional, com elevada liquidez e baixo risco de crédito. A Administração entende que os títulos com vencimento até setembro de 2027, classificados no ativo circulante e totalizando R$ 7.174, atendem às características de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa, apresentam risco insignificante de mudança de valor e podem ser resgatados a qualquer momento sem restrições relevantes. Dessa forma, são mantidos no contexto da gestão de liquidez e do atendimento de compromissos de caixa de curto prazo. Os títulos com vencimento em março de 2032, no montante de R$ 1.491, foram classificados no ativo não circulante, em linha com o respectivo vencimento. Em 30 de setembro de 2026, os títulos possuíam os seguintes vencimentos: março de 2027 (R$ 580), setembro de 2027 (R$ 6.594) e março de 2032 (R$ 1.491), totalizando R$ 8.665.

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
				(Reapresentado)
Contas a receber	1.050	3.198	2.368	4.203
(-) Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(116)	(216)
Total	**1.050**	**3.198**	**2.252**	**3.987**

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do CPC 48 / IFRS 9, reconhecendo provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia levantou o histórico de pagamento de seus clientes e, com base nessa análise, na experiência de recebimento observada na gestão de caixa e em fatores prospectivos, determinou a perda esperada. Os títulos vencidos há mais de 120 dias são considerados indicativo de aumento significativo do risco de crédito e estão integralmente provisionados.

As contas a receber são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Recuperações subsequentes de valores baixados são creditadas na mesma conta.

No período, parte das operações da Companhia foi descontinuada, o que gerou perda efetiva de R$ 1.258, com a baixa efetivas.

A composição das contas a receber por período de vencimento é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
Clientes	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
				(Reapresentado)
Valores a vencer	**1.050**	**3.198**	**2.252**	**3.987**
Valores vencidos				
A partir 120 dias	-	-	116	216
Total	**1.050**	**3.198**	**2.368**	**4.203**

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(835)**	**(1.330)**
Reversões	835	1.330
Adições	-	(216)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(216)**
Reversões	-	100
Adições	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**(116)**

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
				(Reapresentado)
PIS e COFINS a recuperar **(i)**	3.314	3.785	3.355	3.813
IRPJ e CSLL a recuperar **(ii)**	11.766	15.090	12.257	15.458
Outros a recuperar	131	-	319	325
Total	**15.211**	**18.875**	**15.931**	**19.596**
Ativo circulante	**9.999**	**3.050**	**10.719**	**3.771**
Ativo não circulante	**5.212**	**15.825**	**5.212**	**15.825**

(i) Os créditos de PIS e COFINS foram originados no decurso normal das operações da Companhia.

(ii) Composto principalmente por saldo negativo de IR e CSLL e antecipações de IRRF sobre aplicações financeiras. No período, a Companhia recebeu R$ 4.614 a título de restituição de créditos tributários de IRPJ e CSLL perante a Receita Federal do Brasil e segue adotando as medidas cabíveis para recuperar o saldo remanescente, conforme o andamento dos processos administrativos. A administração classifica como circulante a parcela cuja realização é esperada em até 12 meses R$ 7.045, com base em pedidos de restituição/compensação já transmitidos e como não circulante o saldo restante de R$ 5.212. No consolidado, o período inclui R$ 1.190 mil de atualização pela taxa SELIC sobre os impostos a recuperar, reconhecidos no resultado financeiro e apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) na linha de Atualizações Selic.

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
				(Reapresentado)
Despesas antecipadas **(i)**	1.133	3.520	1.173	3.690
Títulos a receber Arko Advice **(iii)**	667	-	667	-
Títulos a receber de alienação de investimentos **(ii)**	16.114	16.114	16.114	16.114
Provisão para perda ao valor recuperável de ativo **(ii)**	(16.114)	(16.114)	(16.114)	(16.114)
Total	**1.800**	**3.520**	**1.840**	**3.690**
Ativo circulante	**1.115**	**2.375**	**1.155**	**2.523**
Ativo não circulante	**685**	**1.145**	**685**	**1.167**

(i) Do saldo consolidado de despesas antecipadas apresentado no consolidado em 30 de setembro de 2026, o montante de R$ 250 refere-se à despesa antecipada aos prestadores de serviços seguintes (B3 S.A anuidade R$ 103, Xcalibur Consultoria Empresarial R$ 32, Monotype R$ 25 o restante (R$ 90) são algumas pequenas despesas antecipadas de no máximo 12 meses); e o montante de R$ 775 refere-se à consultoria de gestão empresarial voltada para mercado financeiro, em especial ao segmento de intermediação e corretagem, entre outras atividades correlatas; e o montante de R$ 148 refere-se a despesas com seguros, convênio médico e despesas com outras consultorias.

(ii) Refere-se a alienação de 49,9% da participação da Economatica. Em maio de 2025, a Companhia oficializou a operação de venda de 49,9% da Economatica por R$ 29.940 a serem recebidos em 10 parcelas mensais iguais e reajustadas pelo IPCA + 2%, das quais foram recebidas 3 (três) parcelas. Em função do inadimplemento, a Companhia entendeu ser adequada a Constituição da Perda esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa, seguindo, com a política praticada nos recebimentos de clientes.

(iii) Em maio de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a alienação da totalidade da participação societária que a Companhia detém na ARKO ADVICE PESQUISAS LTDA. ("Arko Advice"), representativa de cerca de 20,34% (vinte inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do capital social da Arko Advice. O preço de venda referente a operação foi de R$ 3.000 (três milhões de reais).

11. Ativos financeiros (controladora e consolidado)

	Controladora e consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Mercado Bitcoin **(i)**	77.996	77.996
Mensuração do valor justo - 2TM **(i)**	(62.772)	(62.772)
Total	**15.224**	**15.224**

(i) A Companhia celebrou Contrato de Investimento via aquisição de Notas Conversíveis de emissão da 2TM Holding Company Ltd. ("2TM"), no valor total de US$ 15.000 ("*Convertible Notes*).

As Convertible Notes foram totalmente convertidas em participação societária em 02 de janeiro de 2023, totalizando 135.738 ações, representativas de 1% do capital social do Mercado Bitcoin, não havendo qualquer influência significativa sobre sua Administração. O investimento, portanto, é avaliado ao seu valor justo a cada exercício e o ganho ou a perda é reconhecido diretamente no resultado do exercício. Durante o exercício de 2025, foi reconhecido uma variação negativa de valor justo de R$ 19.478, resultando no valor justo de R$ 15.224 em 31 de dezembro de 2025.

A mensuração do valor justo foi classificada como valor justo de nível 3 com base nos inputs da técnica de avaliação utilizada. Para avaliar o valor justo do ativo, foi adotada a média do resultado de avaliação obtido por meio das metodologias de fluxo de caixa descontado e cenários de múltiplos de Vendas/EBITDA, sendo a análise de múltiplos pautada nos dados de mercado das ações de sua principal comparável, a Coinbase Brasil Sociedade Prestadora de Serviços de Ativos Virtuais Ltda. (“Coinbase”). A conclusão resulta em um deságio acumulado sobre o valor original de aquisição de 80,48%, de modo que o saldo remanescente será de R$ 15.224.

A 2TM é uma holding com um portfólio focado em serviços baseados em ativos digitais. Atualmente o Mercado Bitcoin, é a maior plataforma de ativos digitais da América Latina e a principal empresa do grupo 2TM. A avaliação formal do valor justo do investimento na 2TM é realizada anualmente.

A Administração avaliou os eventos e circunstâncias ocorridos até 30 de setembro de 2026 e não identificou indicadores, inclusive de *impairment*, que demandassem a revisão da mensuração do investimento ou o reconhecimento de perdas adicionais no período. Uma avaliação formal e completa será realizada por ocasião do encerramento do exercício social de 2026.

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Economatica S.A em controladas e coligadas, em fase operacional ou pré-operacional em 30 de setembro de 2026, encontram-se demonstradas a seguir:

	% Participação	Saldo em 31/12/2025 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Aporte de Capital	*Impairment* de Investimentos	Ganho/Perda na Alienação	Combinação de Negócios	Saldo em 30/09/2026
Empresas controladas									
Economatica (iii)	50,10%	**21.043**	(173)	(108)	-	-	-	-	**20.762**
TC Cripto	100,00%	**329**	15	-	-	-	-	-	**344**
TC Advisory **(i)**	100,00%	**1.147**	(29)	-	-	-	-	(1.118)	**-**
TC AAI	99,99%	**141**	371	-	-	-	-	-	**512**
Traders DTVM	100,00%	**26.707**	(7.035)	-	-	-	-	-	**19.672**
TC Tecnologia **(i)**	100,00%	4	(5)	-	1	-	-	-	-
Empresas coligadas									
Invest AI **(*)**	20,00%	**32**	(13)	-	-	-	-	-	**19**
Arko Advice **(*) (i)**	20,34%	**3.193**	133	(120)	-	-	(883)	(2.323)	**-**
Arko Digital **(*)**	15,00%	**2.029**	254	(301)	-	-	-	-	**1.982**
DXA **(*) (ii)**	20,10%	**7.500**	-	-	-	(7.500)	-	-	**-**
Apresentadas como investimento		**62.125**	**(6.482)**	**(529)**	1	**(7.500)**	**(883)**	**(3.441)**	**43.291**
Empresas controladas									
TC Matrix	100,00%	(2.540)	(313)	-	-	-	-	-	**(2.853)**
TC Radio (i)	100,00%	(2.025)	(715)	-	2.685	-	1.855	(1.800)	**-**
Pandhora	100,00%	(290)	(179)	-	-	-	-	-	**(469)**
TC Mover & School **(i)**	100,00%	(166)	(15)	-	-	-	-	181	**-**
Abalustre	100,00%	(26)	(21)	-	-	-	-	-	**(47)**
FLJ **(i)**	100,00%	(19)	(4)	-	23	-	-	-	**-**
TC Sfoggia	56,00%	(257)	(3)	-	-	-	-	-	**(260)**
TC Holding financeira **(i)**	100,00%	(58)	-	-	-	-	(1)	59	**-**
TC Seguros	75,00%	(70)	3	-	8	-	-	-	**(59)**
Apresentadas como provisão para perdas com investimentos		**(5.451)**	**(1.247)**	**-**	**2.716**	**-**	**1.854**	**(1.560)**	**(3.688)**
Total		**56.674**	**(7.729)**	**(529)**	**2.717**	**(7.500)**	**971**	**(5.001)**	**39.603**

(*) Investimentos em Coligadas.

(i) Sociedades encerradas ou alienadas até 30 de setembro de 2026. Em maio de 2026, a Companhia comunicou ao mercado a alienação da totalidade da participação na Arko Advice Pesquisas Ltda., representativa de cerca de 20,34% do capital, pelo preço de R$ 3.000, (já recebido até 30 de setembro de 2026 o montante de R$ 2.333 restando a receber o montante R$ 667). O resultado da operação foi de R$ (883), registrado em rubrica de (Outras receitas (despesas) operacionais).

(ii) Em setembro de 2026, a Administração revisou a recuperabilidade do investimento na DXA à luz dos fatos e circunstâncias existentes na data-base, incluindo as incertezas relacionadas ao negócio investido e a ausência de evidências objetivas que suportassem a recuperação de seu valor contábil. Com base nessa avaliação, concluiu que o investimento não apresentava perspectiva razoavelmente suportável de realização econômica compatível com o valor registrado e, consequentemente, reconheceu perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R$ 7.500, correspondente à totalidade do saldo do investimento.

(iii) O quadro abaixo detalha a movimentação do saldo anterior da Economatica Software LTDA, visto que no período de 31/12/2025, esse ativo havia sido retirado dos investimentos em função da operação de alienação do ativo, e a reclassificação do saldo para a rubrica de “ativo mantido para a venda”, porém houve o desfazimento dessa operação vide NE (1.1.2) e o ativo retornou para a consolidação no exercício de 2026.

Economatica	**R$ mil**
Saldo em 31/12/2024 (100,00%)	**46.093**
Equivalência patrimonial	192
Dividendos recebidos	- 4.209
Venda de participação (49,9%)	- 20.996
Transferência para ativo mantido para venda (50,1%)	- 21.080
Saldo em 31/12/2025 – divulgado	**–**
Reversão do ativo mantido para venda (inadimplência do comprador)	21.080
Reapresentação equivalência	- 37
Saldo em 31/12/2025 – reapresentado (50,10%)	**21.043**

Na determinação do valor recuperável, a administração considerou a situação financeira e a capacidade de geração de caixa da investida, as perspectivas de continuidade de suas operações, o valor justo líquido de despesas de venda e as avaliações de seus assessores jurídicos. Eventual montante a ser recuperado, caso exista, será reconhecido somente quando sua realização for praticamente certa.

i) Controladora

Sumário das Informações contábeis das controladas em 30 de setembro de 2026:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
TC Matrix	100,00%	4	-	2.856	-	(2.852)
Abalustre	100,00%	1	-	51	-	(50)
Economatica	50,10%	2.882	3.101	2.071	406	3.506
TC Sfoggia	56,00%	12	3.510	4.724	-	(1.202)
TC Cripto	100,00%	2	212	2	-	212
Pandhora	100,00%	165	32	3.599	-	(3.402)
TC AAI	99,99%	160	-	(352)	-	512
Dibran	100,00%	9.155	4	446	-	8.713
TC Seguros	75,00%	15	-	95	-	(80)

ii) Consolidado

	% Participação	Saldo em 31/12/2025	*Impairment*	Adições /Alienação/Baixa	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 30/09/2026
InvestAI **(a)**	20,00%	**32**		-	(13)	-	**19**
Arko Advice **(b)**	20,34%	**3.193**		(3.206)	133	(120)	**-**
Arko Digital **(c)**	15,00%	**2.029**		-	254	(301)	**1982**
DXA **(d)**	20,10%	**7.500**	(7.500)	-	-	-	**-**
Total		**12.754**	**(7.500)**	**(3.206)**	**374**	**(421)**	**2.001**

(a) A Companhia adquiriu uma participação de 20% na InvestAI, pelo montante de R$ 3.128.
Com a aquisição, a Economatica S.A avança em outras classes de ativos, diversificando ainda mais a sua plataforma, oferecendo renda fixa, renda variável, derivativos, fundos de investimento imobiliários, criptoativos, dentre outros;

(b) A Companhia adquiriu participação de 20,34% na empresa Arko Advice, visando obter sinergia com empresas do Grupo em análises de mercado. Em maio de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a alienação da totalidade da participação societária que a Companhia detém na ARKO ADVICE PESQUISAS LTDA. (“Arko Advice”), representativa de cerca de 20,34% (vinte inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do capital social da Arko Advice. O preço de venda referente a operação foi de R$ 3.000 (três milhões de reais).

(c) A Companhia adquiriu participação de 15% na empresa Arko Digital, visando obter sinergia com empresas do Grupo em análises de mercado. O contrato de investimento prevê um pagamento adicional de até R$ 3.000 se determinadas metas de faturamento forem atingidas e os sócios permanecerem como administradores até o 36º mês contado a partir da assinatura do contrato. O pagamento adicional não alterará o total de participação;

(d) A Companhia celebrou contrato de investimento com a DXA Investments Holding Ltda., no valor de R$ 20.000 para aquisição de 20,10% de participação na DXA Gestão de Investimentos Ltda. O contrato de investimento possibilitava à Companhia aumentar a sua participação na Plataforma através da aquisição de novos usuários advindos da Economatica, o que potencialmente poderia levá-la a assumir uma posição majoritária na DXA. Em maio de 2024, com a mudança da estratégia da Companhia de reforçar seu posicionamento estratégico nos serviços financeiros, foi decidido alienar a posição da Economatica S.A em R$ 7.500; em dezembro de 2025, em razão da inadimplência por parte do comprador, a Companhia decidiu pelo desfazimento da alienação, procedendo ao estorno da operação previamente reconhecida e ao novo reconhecimento da participação na DXA na rubrica de investimentos. Em setembro de 2026, a Administração revisou a recuperabilidade do investimento na DXA à luz dos fatos e circunstâncias existentes na data-base, incluindo as incertezas relacionadas ao negócio investido e a ausência de evidências objetivas que suportassem a recuperação de seu valor contábil. Com base nessa avaliação, concluiu que o investimento não apresentava perspectiva razoavelmente suportável de realização econômica compatível com o valor registrado e, consequentemente, reconheceu perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R$ 7.500, correspondente à totalidade do saldo do investimento.

Sumário das Informações contábeis das coligadas em 30 de setembro de 2026:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
InvestAi	20,00%	148	6	77	1	**76**
Arko Digital	15,00%	2.515	5.056	709	-	**6.862**
DXA	20,00%	8.913	3.226	425	1.415	**10.299**

13. Imobilizado

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em 31 de dezembro de 2024	**2.099**	**10.754**	**5.492**	**10.081**	**28.426**
Adições	1	29	-	118	148
Baixas	-	-	(3)	-	(3)
Em 31 de dezembro de 2025	**2.100**	**10.783**	**5.489**	**10.199**	**28.571**
Adições	-	3	-	-	3
Em 30 de setembro de 2026	**2.100**	**10.786**	**5.489**	**10.199**	**28.574**
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2024	**(788)**	**(7.275)**	**(5.484)**	**(9.981)**	**(23.528)**
Depreciação	(208)	(1.931)	(2)	(115)	(2.256)
Baixas	(1.104)	(1.577)	(3)	-	(2.684)
Em 31 de dezembro de 2025	**(2.100)**	**(10.783)**	**(5.489)**	**(10.096)**	**(28.468)**
Depreciação	-	(3)	-	(47)	(50)
Em 30 de setembro de 2026	**(2.100)**	**(10.786)**	**(5.489)**	**(10.143)**	**(28.518)**
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2025	**-**	**-**	**-**	**103**	**103**
Em 30 de setembro de 2026	**-**	**-**	**-**	**56**	**56**

ii) Consolidado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em 31 de dezembro de 2024	**2.142**	**11.318**	**6.057**	**13.146**	**32.663**
Adições	1	29	-	263	293
Em 31 de dezembro de 2025 (Reapresentado)	**2.143**	**11.347**	**6.057**	**13.409**	**32.956**
Adições	-	26	-	639	**665**
Baixas	-	-	-	(3.209)	**(3.209)**
Em 30 de setembro de 2026	**2.143**	**11.373**	**6.057**	**10.839**	**30.412**
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2024	**(831)**	**(7.725)**	**(5.609)**	**(10.633)**	**(24.798)**
Depreciação	(217)	(2.017)	(190)	(936)	(3.360)
Baixas	(1.095)	(1.586)	(3)	-	(2.684)
Em 31 de dezembro de 2025 (Reapresentado)	**(2.143)**	**(11.328)**	**(5.802)**	**(11.569)**	**(30.842)**
Depreciação	-	(18)	(117)	(449)	(584)
Baixas	-	-	-	1.820	**1.820**
Em 30 de setembro de 2026	**(2.143)**	**(11.346)**	**(5.919)**	**(10.198)**	**(29.606)**
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2025 (Reapresentado)	**-**	**19**	**255**	**1.840**	**2.114**
Em 30 de setembro de 2026	**-**	**27**	**138**	**641**	**806**

14. Intangível

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Softwares	Marcas e patentes	Ágio (i)	Intangíveis cursos	Licenças de uso	Total
Custo de aquisição						
Em 31 de dezembro de 2024	**37.472**	**292**	**6.345**	**2.520**	**1.210**	**47.839**
Adições	-	18	-	-	252	270
Impairment	(845)	(310)	(4.505)	-	-	(5.660)
Em 31 de dezembro de 2025	**36.627**	**-**	**1.840**	**2.520**	**1.462**	**42.449**
Adições	-	4	-	-	-	**4**
Em 30 de setembro de 2026	**36.627**	**4**	**1.840**	**2.520**	**1.462**	**42.453**
Amortização acumulada						
Em 31 de dezembro de 2024	**(30.670)**	**-**	**-**	**(2.520)**	**(494)**	**(33.684)**
Amortização	(4.849)			-	(214)	(5.063)
Em 31 de dezembro de 2025	**(35.519)**	**-**	**-**	**(2.520)**	**(708)**	**(38.747)**
Amortização	(1.108)	-	-	-	(159)	(1.267)
Em 30 de setembro de 2026	**(36.627)**	**-**	**-**	**(2.520)**	**(867)**	**(40.014)**
Valor contábil líquido						
Em 31 de dezembro de 2025	**1.108**	**-**	**1.840**	**-**	**754**	**3.702**
Em 30 de setembro de 2026	**-**	**4**	**1.840**	**-**	**595**	**2.439**

(i) Refere-se a ágio da empresa Sencon (incorporada pela Companhia em exercícios anteriores).

ii) Consolidado

	Softwares	Marcas e patentes	Carteira de cliente	Marca	Intangíveis Curso	Licenças de uso	Não concorrência	Ágio	Total
Custo de aquisição									
Em 31 de dezembro de 2024	**46.689**	**292**	**7.786**	**10.108**	**2.520**	**8.974**	**1.312**	**34.706**	**112.387**
Adições	-	18	-	-	-	252	-	-	270
Impairment	(5.874)	(310)	-	-	-	-	-	(3.228)	(9.412)
Retorno da venda de participação	5.035	-	(3.783)	(5.044)	-	-	-	(16.904)	(20.696)
Em 31 de dezembro de 2025 (Reapresentado)	**45.850**	**-**	**4.003**	**5.064**	**2.520**	**9.226**	**1.312**	**14.574**	**82.549**
Adições	-	4	-	-	-	-	-	-	**4**
Em 30 de setembro de 2026	**45.850**	**4**	**4.003**	**5.064**	**2.520**	**9.226**	**1.312**	**14.574**	**82.553**
Amortização acumulada									
Em 31 de dezembro de 2024	**(31.933)**	**-**	**(2.057)**	**-**	**(2.520)**	**(493)**	**(722)**	**-**	**(37.725)**
Amortização do exercício	(5.627)	-	(14)	-	-	(214)	(133)	-	(5.988)
Retorno das amortizações e mais valia Economatica	(414)	-	935	-	-	-	-	-	521
Em 31 de dezembro de 2025 (Reapresentado)	**(37.974)**	**-**	**(1.136)**	**-**	**(2.520)**	**(707)**	**(855)**	**-**	**(43.192)**
Amortização	(1.933)	-	(244)	-	-	(159)	(45)	-	**(2.381)**
Em 30 de setembro de 2026	**(39.907)**	**-**	**(1.380)**	**-**	**(2.520)**	**(866)**	**(900)**	**-**	**(45.573)**
Valor contábil líquido									
Em 31 de dezembro de 2025 (Reapresentado)	**7.876**	**-**	**2.867**	**5.064**	**-**	**8.519**	**457**	**14.574**	**39.357**
Em 30 de setembro de 2026	**5.943**	**4**	**2.623**	**5.064**	**-**	**8.360**	**412**	**14.574**	**36.980**

Teste de redução ao valor recuperável para UGCs que contém ágio

A Companhia realiza, ao menos anualmente, o teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (UGCs) que contêm ágio, conforme requerido pelas práticas contábeis aplicáveis. O teste anual mais recente foi realizado com base nas premissas e projeções utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 30 de setembro de 2026, os valores de ágio por UGC são: Economatica R$ 11.387; Traders DTVM R$ 3.187; e Pandhora cujo ágio foi baixado por *impairment* anteriormente. Até 30 de setembro de 2026, a Administração não identificou eventos ou alterações relevantes nas circunstâncias econômicas ou operacionais da Companhia que indicassem a necessidade de revisão extraordinária dos estudos de recuperabilidade realizados em 31 de dezembro de 2025 ou do reconhecimento de perdas adicionais por redução ao valor recuperável (*impairment*) no período.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso, estimados com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Anualmente a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 item “n”. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCS), foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.

i) UGC SENCON:

Uma perda por *impairment* de R$ (48.304) foi reconhecida em relação a UGC Sencon durante o exercício 2023, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2023, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 19,18%a.a., taxa de desconto de 16,12%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3%;

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 24,71%a.a., taxa de desconto de 17,20%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%;

Para o exercício de 2024 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não haverá baixa.

Uma perda por *impairment* de R$ (4.505) foi reconhecida em relação a UGC Sencon durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,72% a.a., taxa de desconto de 8,15%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%;

ii) UGC PANDHORA

Uma perda por *impairment* de R$ (2.995) foi reconhecida em relação a UGC Pandhora durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 12,98% a.a., taxa de desconto de 16,53%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Para o exercício de 2025 a Companhia realizou o teste de Impairment, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não houve modificação no saldo registrado.

UGC ARKO ADVICE

Uma perda por *impairment* de R$ (6.806) foi reconhecida em relação a UGC Arko Advice durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 3,95% a.a., taxa de desconto de 17,54%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Uma perda por *impairment* de R$ (6.989) foi reconhecida em relação a UGC Arko Advice durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,94% a.a., taxa de desconto de 8,15%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%.

iii) UGC ARKO DIGITAL

Uma perda por *impairment* de R$ (3.307) foi reconhecida em relação a UGC Arko Digital durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 5,37% a.a., taxa de desconto de 17,48%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Para o exercício de 2025 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não houve modificação no saldo registrado.

iv) UGC INVEST AI

Para o exercício de 2024 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado do investimento, de modo que não haverá baixa.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 26,20% a.a., taxa de desconto de 20,41%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Uma perda por *impairment* de R$ (2.556) foi reconhecida em relação a UGC INVEST AI durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,77% a.a., taxa de desconto de 6,17%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%.

v) UGC TC CRIPTO

Uma perda por *impairment* de R$ (3.752) foi reconhecida em relação a UGC CRIPTO durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,94% a.a., taxa de desconto de 18,24%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%.

vi) UGC Economática

Não foi reconhecida perda referente a essa UGC durante o exercício 2025, o valor justo da UGC superou o *Carrying amount*, estando o valor contábil da UGC já representando o seu valor recuperável.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
				(Reapresentado)
Salários a pagar	173	134	287	413
Provisão de férias e 13º salário	296	261	717	712
IRRF sobre folha a recolher	26	55	47	123
INSS a recolher	60	77	105	145
Outros	36	21	52	50
Total	**591**	**548**	**1.208**	**1.443**

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
				(Reapresentado)
ISS a recolher	11	37	64	122
PIS e Cofins a recolher	-	-	171	217
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	31	289
ICMS – DIFAL	-	-	-	60
Impostos retidos	37	44	58	94
Total	**48**	**81**	**324**	**782**

17. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, apresentamos a reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	
	30/09/2026	30/09/2025
Apuração pelo lucro real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(23.102)	(23.860)
(+) Adições **(i)**	22.718	9.730
(-) Exclusões **(ii)**	(2.921)	(18.373)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	**(3.305)**	**(32.503)**
Despesa com IRPJ e CSLL – corrente	-	-
Despesa com IRPJ e CSLL – diferido	-	-
Total - Despesa de Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**
Taxa efetiva (iii)	**(-)**	**(-)**

(i) Em 30 de setembro de 2026 as adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R$ 92, equivalência patrimonial de R$ 8.629, amortização de mais-valia de R$ 2.240, provisão para contingência de R$ 2.000, provisão para perdas com clientes R$ 1.275, *Impairment* R$ 7.500 e R$ 982 de outras despesas. Em 2025 as adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R$ 397, equivalência patrimonial de R$ 1.816, amortização de mais-valia de R$ 4.533, R$ 1.984 de outras despesas.

(ii) Em 30 de setembro de 2026 as exclusões são substancialmente compostas por equivalência patrimonial de R$ (1.993), provisão para perdas com clientes R$ (716) amortização de arrendamento (66) e outras despesas R$ (146). Em 2025 as exclusões são substancialmente compostas por variação de SWAP de R$ (173), equivalência patrimonial de R$ (2.913), provisão para perdas com clientes R$ (7.619), apropriação de pagamento por ações R$ (691) e amortização de arrendamento (63) e atualização de valor justo (6.914).

(iii) Em 30 de setembro de 2026 e 2025 não houve a alíquota efetiva devido há base tributária estar negativa.

	Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**
Apuração pelo lucro real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(22.677)	(22.662)
(+) Adições **(i)**	15.628	10.487
(-) Exclusões **(ii)**	(4.057)	(13.211)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	**(11.106)**	**(25.386)**
Despesa com IRPJ e CSLL – corrente	(306)	(536)
Despesa com IRPJ e CSLL – diferido	(34)	(133)
Total - Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(340)**	**(669)**
Taxa efetiva (iii)	**(-)**	**(-)**

(i) Em 30 de setembro de 2026 as adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R$ 92, equivalência patrimonial de R$ 24, amortização de mais-valia de R$ 1.327, provisão para contingência de R$ 2.000, provisão para perdas com clientes R$ 3.703, *Impairment* de R$ 7.500 e R$ 982 de outras despesas. Em 2025 as adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R$ 397, equivalência patrimonial de R$ 55, amortização de mais-valia de R$ 4.533, R$ 2.038 de outras despesas e provisão para perdas com clientes R$ 3.464.

(ii) Em 30 de setembro de 2026 as exclusões são substancialmente compostas por equivalência patrimonial de R$ (614), provisão para perdas com clientes R$ (3.231) amortização de arrendamento (66) e outras despesas R$ (146). Em 2025 as exclusões são substancialmente compostas por variação de SWAP de R$ (173), equivalência patrimonial de R$ (1.921), PCLD R$ (3.387), apropriação de pagamento por ações R$ (691) e amortização de arrendamento (63) atualização de valor justo R$ (6.914) e outras despesas R$ (62)

(iii) Em 30 de setembro de 2026 e 2025 não houve a alíquota efetiva devido há base tributária estar negativa.

A seguir apresentamos a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
PECLD	40	73
Total - Impostos de renda e contribuição social ativo diferido - não circulante	**40**	**73**

A seguir, está descrita a movimentação no resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
		(Reapresentado)
Início do período	**73**	**73**
Constituição PECLD	(33)	-
Final do período	**40**	**73**

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, estima recuperar os ativos fiscais diferidos nos seguintes exercícios:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
2026	40	73
Total do ativo fiscal diferido	**40**	**73**

Adicionalmente a Companhia possui ativos fiscais diferidos não constituídos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, no montante acumulado de R$ 165.768 em 30 de setembro de 2026 (R$ 134.095 em 31 de dezembro de 2025).

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, de acordo com a Lei nº 12.973/2014.

18. Passivo de contrato

	Controladora	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Adiantamentos de clientes (serviços a prestar) - Circulante **(i)**	1.069	553
Adiantamentos para alienação – Não Circulante **(j)**	950	-
Total	**2.019**	**553**

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Adiantamentos de clientes (serviços a prestar) - Circulante **(i)**	1.080	583
Adiantamentos para alienação – Não Circulante **(j)**	950	-
Total	**2.030**	**583**

(i) Os saldos de adiantamentos de clientes (serviços a prestar), referem-se aos contratos de prestação de serviços firmados até a data-base destas informações demonstrações contábeis, com a obrigação de prestação subsequente (exercício seguinte) dos serviços, conforme previsto nos termos contratuais, decorrente do recebimento financeiro ter ocorrido de forma antecipada ao reconhecimento da receita.

(j) Conforme Fato Relevante divulgado em 12 de maio de 2026, a Companhia havia celebrado instrumento de alienação da totalidade de sua participação societária na TC – Assessor de Investimento Ltda. (“TC AI”) à IBIRÁ PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (“Ibirá”). A Companhia informa que a Ibirá não efetuou o pagamento integral da entrada pactuada no prazo e nas condições contratualmente previstas, razão pela qual o instrumento foi rescindido, permanecendo a totalidade da participação societária na TC AI, bem como os direitos a ela relacionados, sob titularidade da Companhia. No entanto, a Ibirá havia feito um pagamento parcial de R$ 950, valor este que se encontra sub judice, e por este motivo foi contabilizado como adiantamento enquanto perdurar a judicialização.

19. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
				(Reapresentado)
Arrendamentos (circulante)	56	78	246	941
Arrendamentos (não circulante)	-	28	406	1.109
Total	**56**	**106**	**652**	**2.050**

O Grupo arrenda imóveis administrativos (“arrendamento de imóveis”) para consecução de suas atividades operacionais. Esses arrendamentos normalmente duram 5 anos, sem opção de renovação automática do arrendamento após este período.

Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2).

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas a seguir:

Ativos de direito de uso

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**418**	**418**
Adição	175	2.412
Despesa de depreciação do exercício	(489)	(990)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**104**	**1.840**
Adição	-	639
Despesa de depreciação do período	(48)	(449)
Baixa de arrendamento Direito de Uso	-	(3.209)
Baixa de arrendamento Depreciação	-	1.820
Saldo em 30 de setembro de 2026	**56**	**641**

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 12,37% a.a. em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico do Grupo para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. Os valores das prestações não descontadas e respectivos encargos financeiros futuros dos arrendamentos estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
				(Reapresentado)
Arrendamento de imóveis	59	118	785	2.655
(-) Encargos financeiros futuros	(3)	(12)	(133)	(605)
Valor presente dos arrendamentos de Imóveis	**56**	**106**	**652**	**2.050**
Passivo circulante	56	78	246	941
Passivo não circulante	-	28	406	1.109

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

	Controladora	Consolidado (Reapresentado)
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	**66**	**547**
Remensuração de contrato	118	3.240
Juros incorridos	7	276
Pagamento de principal e juros	(85)	(2.013)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**106**	**2.050**
Juros incorridos	8	136
Adição	-	639
Baixa	-	(1.389)
Pagamento de principal e juros	(58)	(1.344)
Retorno do ativo mantido para venda	-	560
Saldo em 30 de setembro de 2026	**56**	**652**

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento encontra-se conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado (Reapresentado)
2026	21	66
2027	35	232
2028	-	227
2029	-	127
Passivo circulante não circulante	**56**	**652**

i) Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor Nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	(58)	(46)	(85)	(68)
PIS/Cofins potencial (9,25%)	**5**	**4**	**8**	**6**

	Consolidado (Reapresentado)			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor Nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	(1.344)	(1.072)	(1.453)	(1.159)
PIS/Cofins potencial (9,25%)	**124**	**99**	**134**	**107**

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025 (Reapresentado)**	**30/09/2026**	**31/12/2025 (Reapresentado)**
Contas a pagar | Combinação de negócios **(i)**	-	1.049	-	1.049
Outras contas a pagar **(ii)**	1.044	1.168	1.432	2.514
Contas Intercompany (Nota Explicativa nº 22)	1.284	1.208	-	-
Ações restritas **(iii)**	6	56	6	48
Total	**2.334**	**3.481**	**1.438**	**3.611**

(i) Referem-se ao valor de *earnout* da Pandhora.

(ii) Referem-se a contas a pagar a prestadores de serviços e outras contas a pagar. Os valores em sua maioria são oriundos de acordos de *signing* bônus na contratação de prestadores de serviços para produção e participação de conteúdo;

(iii) Trata-se do saldo outorgado de ações restritas, como forma de remuneração de prestadores de serviços pessoa jurídica, a ser liquidado em caixa após o cumprimento do período de elegibilidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23.

21. Provisões para contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das suas operações.

Com base em informações de seus assessores jurídicos e análise de demandas judiciais, em 30 de setembro de 2026 o Grupo possuí o montante provisionado de R$ 4.785 referentes a processos trabalhistas, cuja expectativa de perda foi classificada como provável (R$ 2.785 em 31 de dezembro de 2025). Não há processos cíveis ou tributários com risco de perda provável ou possível.

Abaixo encontra-se a movimentação da provisão para contingências:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**2.185**
Adição de provisões de contingências	600
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**2.785**
Adição de provisões de contingências	2.000
Saldo em 30 de setembro de 2026	**4.785**

Para os processos avaliados pelos assessores jurídicos do Grupo e classificados com risco de perda possível, no montante de R$ 1.895 (R$ 1.180 em 31 de dezembro de 2025), nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização. Dentre os valores possíveis, R$ 950 é referente ao processo em matéria cível com a IBIRÁ PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A cujo contrato foi rescindido vide NE 18.

22. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025 (Reapresentado)
Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. (i)	4.721	4.713	3.510	3.510
Matrix (i)	2.847	2.527	-	-
Pandhora (i)	3.595	3.856	-	-
TC AAI (i)	892	1.317	-	-
TC Mover (i)	-	167	-	-
TC Radio (i)	-	1.942	-	-
Abalustre (i)	49	28	-	-
TC Comercio (i)	-	18	-	-
TC Holding (i)	-	60	-	-
TC Seguros (i)	95	80	-	-
Traders DTVM (i)	-	277	-	280
Dividendos a receber (i)	174	708	174	708
Total	**12.373**	**15.693**	**3.684**	**4.498**

(i) Refere-se a repasses de caixa e conta corrente entre a Companhia e suas controladas, sem incidência de encargos e sem prazo definido de vencimento. As variações do período decorrem principalmente da liquidação dos saldos com TC Radio, TC Mover & School, TC Holding e Traders DTVM em função de (alienação/encerramento/compensação), no montante de R$ 2.676.

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Economatica Software	859	3	-	-
SB Digital	213	184	-	-
TC Advisory	-	1.021	-	-
Dibran	212	-	-	-
Total	**1.284**	**1.208**	**-**	**-**

Este quadro refere-se ao saldo de Contas Intercompany, que cruza com a movimentação da NE 20.

a) Operações com o pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração encontra-se a seguir:

	30/09/2026	30/09/2025 (Reapresentado)
Sócios-diretores | Benefícios de curto prazo	228	806
Pagamento baseado em ações	124	62
Conselheiros	438	543
Total	**790**	**1.411**

A remuneração do pessoal-chave da administração compreende (Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) e está composta por: benefícios de curto prazo R$ 228, pagamento baseado em ações R$ 124 e Conselheiros R$ 438. A redução em relação ao período anterior decorre de (saída de diretores / redução de honorários).

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está assim composto:

	30/09/2026		31/12/2025	
Ações Ordinárias	**Quantidade de ações**	**Participação %**	**Quantidade de ações**	**Participação %**
Acionistas controladores	20.175.251	50,41	31.863.473	79,62
Administradores	317.193	0,79	743.993	1,86
Total	**20.492.444**	**51,20**	**32.607.466**	**81,48**
Ações em tesouraria	274.986	0,69	388.056	0,97
Ações em circulação (*Free Float*)	19.253.590	48,11	7.025.498	17,55
Total	**19.528.576**	**48,80**	**7.413.554**	**18,52**
Quantidade de ações	40.021.020	100,00	40.021.020	100,00
Total Capital Nominal (R$ mil)	**623.440**	**-**	**623.440**	**-**
Gastos com emissões de ações	(42.276)	-	(42.276)	-
Total Capital Social	**581.164**	**-**	**581.164**	**-**

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por deliberação do Conselho de Administração da Companhia e independentemente de reforma estatutária, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de subscrição e integralização das ações emitidas.

b) Reserva de capital

A reserva de capital representa o valor justo de ações emitidas pela Companhia que excedeu o valor de emissão registrado como capital social, bem como valor de contraprestação transferida em aquisição de investida, ágio na venda de ações em tesouraria e plano de remuneração baseado em ações.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo da reserva de capital era de R$ 25.991 (R$ 25.963 em 31 de dezembro de 2025).

c) Ações em tesouraria

i) Em 08 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de 895.000 ações da própria emissão da Companhia, ECOM3, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;

ii) Em 07 de dezembro de 2023, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia (“Programa de Recompra”) de 3.672.000 ações para manutenção em tesouraria. O propósito deste programa é permitir que a Companhia possa reduzir o custo financeiro das operações de TRS (Total Return Swap) vigentes. O valor total gasto na transação foi obtido pela da média simples de cotações na B3 e resultou no valor de R$ 0,90 por ação, perfazendo um total de R$ 3.288. Remanescem em tesouraria, com lastro na reserva de capital 4.711.649 ações. Não houve qualquer redução ou alteração na cifra do capital social.

iii) Em junho de 2024 foi efetuado o grupamento das ações na proporção de 7:1, de forma que cada lote de 7 (sete) ações ordinárias fora grupado em uma única ação ordinária.

iv) Em dezembro de 2024 foram efetuados pagamentos de 82.937 ações para quitação da segunda parcela do earn-out da Pandhora bem como RSU. Após as liquidações de dezembro, remanescem em tesouraria o montante de 592.153 ações após a conversão.

v) Em outubro de 2025 foram efetuados pagamentos referentes a terceira parcela do earn-out da Pandhora, bem como RSUs. Após estas liquidações, em dezembro de 2025 remanesceram em tesouraria o montante de 388.056 ações já convertidas R$ 339.

vi) Em 2026 foram efetuados pagamentos de benefícios de RSUs aos colabores eleitos e aprovados pelo CA. Após estas liquidações, em setembro de 2026 remanesceram em tesouraria o montante de 274.986.

d) Reserva legal

A Reserva legal é constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, limitados a 20% do capital social, conforme definido em seu Estatuto Social e na legislação vigente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, essa reserva foi integralmente consumida pelo prejuízo do exercício, remanescendo sem saldo em 30 de setembro de 2026.

e) Distribuição de resultados

O Estatuto Social da Companhia estabelece dividendo mínimo obrigatório correspondente a 5% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária. A destinação do resultado de cada exercício, incluindo a constituição de reservas e a distribuição de dividendos, é deliberada pela Assembleia Geral após a aprovação das demonstrações financeiras.

Em razão da apuração de prejuízo no período findo em 30 de setembro de 2026, não há dividendos mínimos obrigatórios a serem reconhecidos nas presentes informações contábeis intermediárias.

f) Remuneração baseada em ações

Aprovação do Plano de Outorga de Opções e plano de Outorga de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2021, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Economatica S.A. (“Plano”), com sua eficácia condicionada ao registro de Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e ao início das negociações das ações da Companhia no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado. Apenas após satisfeitas essas condições, poderão ser elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia.

Principais características do Plano – Opções de ações

De acordo com o Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia as pessoas naturais que atuem como executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas e que, por serem considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções.

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção.

Os objetivos do Plano são: **(a)** estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; **(b)** alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e **(c)** possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados administradores, colaboradores e empregados que sejam considerados pessoas chave, oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

As Opções outorgadas nos termos do Plano, considerando todos os Programas, poderão conferir aos Participantes direitos de aquisição sobre um número de Ações que não exceda 5% do capital social e o limite do capital autorizado da Companhia, observado ainda o limite de 1% do capital social por exercício social. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, conforme o caso: **(a)** emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou **(b)** alienar privadamente ao Participante ações mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme aplicável, aprovará as outorgas de opções por meio dos Programas. Quando do lançamento de cada Programa, a Companhia celebrará com cada Participante um Contrato de Opção, que definirá pelo menos as seguintes condições: **(i)** o número de ações que o Participante terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da opção e o preço de exercício, de acordo com os termos do Programa; **(ii)** o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial da opção e em que os direitos decorrentes da opção expirarão; **(iii)** eventuais normas sobre quaisquer restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades para o descumprimento destas restrições; e **(iv)** quaisquer outros termos e condições, em consonância com o Plano e com o respectivo Programa.

O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato de Opção, com a aplicação, sobre esse valor, de um desconto de, no máximo, 20%, sem qualquer tipo de correção ou atualização (“Preço de Exercício”). O exercício das opções deverá ser realizado dentro do período de 90 dias contados do fim do prazo de carência estabelecido nos termos do Plano. No caso de opções outorgadas sem prazo de carência, o prazo de exercício será contado da data de celebração do Contrato de Opção.

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor equivalente ao Preço de Exercício, atualizado pela Selic, com um desconto de 20% ou o valor da cotação das ações na data de exercício da recompra pela Companhia, o que for menor, nos termos do Plano.

Na hipótese de desligamento do participante, salvo por força de falecimento ou invalidez permanente, a totalidade das opções não exercidas, mesmo aquelas cujo prazo de carência haja sido consumado, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Principais características do Plano – Ações restritas RSU

O Plano tem por objetivo permitir a outorga do direito ao recebimento de Ações aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: **(i)** estimular a expansão, geração de valor, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades por ela controladas; **(ii)** alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas; e **(iii)** estimular a permanência dos empregados na Companhia ou em suas Controladas.

Poderão ser entregues aos Beneficiários, no âmbito deste Plano, Ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato.

As ações outorgadas aos beneficiários serão divididas em 4 (quatro) lotes, (sendo cada um deles um “Lote”), e poderão ser exercidas desde que cumpridas as condições previstas: **(i)** no fim do período de elegibilidade, varia entre 4 e 12 meses, 25% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(ii)** no décimo segundo mês após a elegibilidade (primeiro período de *vesting*), 50% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(iii)** no vigésimo quarto mês após a elegibilidade 75% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; e **(iv)** no trigésimo sexto mês após a elegibilidade 100% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário.

Caso o beneficiário não tenha cumprido com seu período de elegibilidade, a totalidade de suas ações será automaticamente extinta de pleno direito, sem qualquer direito de indenização ou ônus para companhia.

Na hipótese de desligamento do participante, o direito ao recebimento das Ações Objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: **(a)** mediante o distrato do Contrato por mútuo acordo; **(b)** se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou **(c)** nas hipóteses de Desligamento do Beneficiário, nos seguintes termos caso o Beneficiário seja Desligado do cargo exercido na Companhia por vontade da Companhia, sem Justo Motivo, serão adotados os seguintes critérios: **(i)** as Ações Adquiridas e as Ações Não Adquiridas Antecipadas existentes na data do Desligamento, conforme aplicável, serão Transferidas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data do Desligamento; e **(ii)** as Ações Não Adquiridas na data do Desligamento restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Plano de outorga de ações restritas – RSU

	30/09/2026		
	Número de ações	**Preço médio ponderado**	**Total (valores apresentados em reais)**
Em circulação no início do período	**2.502**	**4,35**	**10.885**
Adição	377.945	1,44	**546.777**
Pagamentos	(190.764)	1,77	(339.008)
Em circulação no final do período (1)	**189.683**	**1,40**	

(1) Quantidade de ações outorgadas, sendo a sua liquidação realizada por meio de ações da Companhia, tendo como contrapartida o patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital;

As outorgas de ações restritas têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de ações	**Data de vencimento**
189.683	2026

Critérios de mensuração do valor justo

O valor médio das ações foi calculado com base na média ponderada do preço das ações de emissão da Companhia apurado ao fim dos últimos 30 pregões anteriores ao fim do período de elegibilidade.

Plano de Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações

Em reunião do conselho de administração realizada em 09 de novembro de 2022, foi aprovado o Plano de Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações da Companhia.

Principais características do Plano – Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações

O Plano tem por objetivo permitir a outorga do direito ao recebimento de Ações aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: **(i)** estimular a expansão, geração de valor, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades por ela controladas; **(ii)** alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas; e **(iii)** estimular a permanência dos terceiros na Companhia ou em suas Controladas.

Poderão ser entregues aos Beneficiários, no âmbito deste Plano, Ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato.

As ações outorgadas aos beneficiários serão divididas em 04 (quatro) lotes, (sendo cada um deles um "Lote"), e poderão ser exercidas desde que cumpridas as condições previstas: **(i)** no fim do período de elegibilidade, varia entre 04 e 12 meses, 25% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(ii)** no décimo segundo mês após a elegibilidade (primeiro período de *vesting*), 50% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(iii)** no vigésimo quarto mês após a elegibilidade 75% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; e **(iv)** no trigésimo sexto mês após a elegibilidade 100% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário.

Caso o beneficiário não tenha cumprido com seu período de elegibilidade, a totalidade de suas ações será automaticamente extinta de pleno direito, sem qualquer direito de indenização ou ônus para Companhia.

Na hipótese de desligamento do participante, o direito ao recebimento das Ações Objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: **(a)** mediante o distrato do Contrato por mútuo acordo; **(b)** se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou **(c)** nas hipóteses de Desligamento do Beneficiário, nos seguintes termos caso o Beneficiário seja Desligado do cargo exercido na Companhia por vontade da Companhia, sem Justo Motivo, serão adotados os seguintes critérios: **(i)** as Ações Adquiridas e as Ações Não Adquiridas Antecipadas existentes na data do Desligamento, conforme aplicável, serão Transferidas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data do Desligamento; e **(ii)** as Ações Não Adquiridas na data do Desligamento restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

O plano poderá ser pago, total ou parcialmente, mediante uma das duas formas a seguir, cuja opção discricionária caberá única e exclusivamente à Companhia: **(i)** mediante a entrega de ações ECOM3, cujo número total será calculado mediante a divisão do Preço Performance pela média das cotações dos últimos 10 (dez) pregões anteriores à data de celebração do Contrato, ponderado pelo volume negociado; e/ou **(ii)** em moeda corrente nacional, em valor equivalente à multiplicação do número de ações ECOM3que seriam entregues na correspondente data de pagamento pela média das cotações nos últimos 10 (dez) pregões anteriores à respectiva Data de Elegibilidade.

	30/09/2026		
	Número de ações	**Preço médio ponderado**	**Total (valores apresentados em reais)**
Em circulação no início do período	**8.923**	**0,82**	**7.316**
Pagamentos durantes o período	(9.285)	0,90	**(8.378)**
Acréscimos	4.648	1,20	**5.577**
Em circulação no final do período (1)	**4.286**	**1,40**	

(1) Quantidade de ações outorgadas, sendo contabilizado na rubrica de outras contas a pagar, devido ao pagamento destes beneficiários ser realizado em cash, apesar de o plano prever a possibilidade de pagamento por meio de ações, foi acordado entre as partes a liquidação dos valores em cash, dessa forma, os valores foram incialmente trazidos ao seu valor justo e são atualizados ao seu valor justo a cada data de fechamento. Na data-base estão registrados na rubrica de outras contas a pagar o montante de R$ 6;

As ações restritas têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de ações	**Data de vencimento**
4.286	2027
4.286	**-**

Critérios de mensuração do valor justo

O valor médio das ações foi calculado com base na média ponderada do preço das ações de emissão da Companhia apurado ao fim dos últimos 30 pregões anteriores ao fim do período de elegibilidade.

24. Receita liquida

O Grupo gera receitas através das vendas de assinaturas e treinamentos para desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial, realizados através da plataforma (Web e App) da Economatica e através das atividades operacionais de suas controladas.

A seguir, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações dos resultados:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Receita com serviços - B2C	1.661	8.705	2.796	6.816
Receita com serviços - B2B	343	1.797	1.170	5.876
Impostos sobre as receitas	(201)	(1.239)	(462)	(1.523)
Total	**1.803**	**9.263**	**3.504**	**11.169**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
				(Reapresentado)
Receita com serviços - B2C	2.794	9.067	4.771	9.147
Receita com serviços - B2B	4.766	15.467	7.425	24.460
Impostos sobre as receitas	(623)	(2.550)	(1.308)	(3.251)
Total (i)	**6.937**	**21.984**	**10.888**	**30.356**

(i) A receita líquida consolidada dos nove meses passou de R$ 30.356 para R$ 21.981. A redução se concentrou em B2B (R$ 8.996) decorrente do encerramento de algumas UGCs, tais como; TC Advisory, TC Radio e o fim da operação de câmbio.

25. Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Serviços prestados por terceiros (i)	(2.423)	(8.334)	(6.146)	(16.591)
Serviços de marketing	(23)	(235)	(755)	(1.664)
Manutenção de sistema (Plataforma) (i)	(835)	(2.219)	(1.336)	(3.812)
Despesa de manutenção (i)	(23)	(1.090)	(1.018)	(2.142)
Pessoal (i)	(1.232)	(4.306)	(2.366)	(10.875)
Depreciação e amortização (i)	(71)	(1.317)	(2.044)	(5.491)
Cursos e treinamentos	2	(83)	-	(81)
Ações restritas	-	(140)	-	(140)
Resultado líquido na alienação de investimentos	-	972	361	361
Outras	1.728	(1.047)	192	(1.992)
Provisão para perdas (Nota Explicativa nº 12) (i)	(7.500)	(7.500)	-	-
Total	**(10.377)**	**(25.299)**	**(13.112)**	**(42.427)**
Custo do serviço prestado	(1.555)	(4.746)	(3.873)	(12.457)
Despesas com vendas e marketing	(220)	(1.081)	(786)	(2.702)
Despesas gerais e administrativas	(3.654)	(15.544)	(10.467)	(27.874)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(4.948)	(3.928)	2.014	606
Total	**(10.377)**	**(25.299)**	**(13.112)**	**(42.427)**

(i) O total de custos e despesas passou de R$ (42.427) para R$ (25.299) na controladora. Os principais fatores foram: alienação/encerramento de controladas com a consequente redução de quadro de pessoal (R$ 6.569); menor despesa com terceiros (R$ 8.257); menores gastos de tecnologia e manutenção da plataforma (R$ 2.645); redução nas despesas de depreciação no total de (R$ 4.174) e provisão para perdas de R$ 7.500.

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Serviços prestados por terceiros (i)	(6.158)	(19.388)	(10.272)	(25.222)
Serviços de marketing	(380)	(1.220)	(440)	(1.348)
Manutenção de sistema (Plataforma) (i)	(317)	(4.843)	(3.364)	(6.974)
Despesa de manutenção (i)	(383)	(1.597)	(18)	(2.145)
Pessoal (i)	(2.111)	(7.853)	(4.116)	(15.731)
Depreciação e amortização (i)	(524)	(2.965)	(2.433)	(7.422)
Cursos e treinamentos	82	-	-	(81)
Ações restritas	-	(140)	-	(140)
Resultado líquido na alienação de investimentos (ii)	-	972	361	361
Outras (i)	1.668	(1.203)	(72)	(2.522)
Provisão para perdas (Nota Explicativa nº 12) (iv)	(7.500)	(7.500)	-	-
Total	**(15.623)**	**(45.737)**	**(20.354)**	**(61.224)**
Custo do serviço prestado	(3.358)	(11.862)	(7.213)	(22.430)
Despesas com vendas e marketing	(1.014)	(2.331)	(1.268)	(3.540)
Despesas gerais e administrativas	(6.148)	(27.843)	(13.519)	(35.264)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (iii)	(5.103)	(3.701)	1.646	10
Total	**(15.623)**	**(45.737)**	**(20.354)**	**(61.224)**

(i) O total de custos e despesas passou de R$ (61.224) para R$ (45.737) (consolidado). Os principais fatores foram: alienação/encerramento de controladas com a consequente redução de quadro de pessoal (R$ 7.878); menor despesa com terceiros (R$ 5.834); menores gastos de tecnologia e manutenção da plataforma (R$ 2.679); redução nas despesas de depreciação no total de (R$ 4.457), bem como, uma redução em outras despesas em torno de (R$ 1.319), além do reconhecimento de provisão para perdas de R$ 7.500.

(ii) Refere-se ao resultado da alienação das empresas Radio e Arko Advice, vide Nota explicativa nº 12.

(iii) O montante de (R$ 3.701) em 30 de setembro de 2026 é composto pelo ganho de R$ 2.500 de receita com alienação de ativo fixo, R$ 1.855 de ganho na cessão da plataforma e da carteira de clientes à EQI, ajustado pelos ativos baixados / reversão de provisões / outros e perda da operação de alienação da Arko Advice (R$ 883), além de impairment de R$ (7.500), (R$ 212) de perdas realizadas com clientes e R$ 379 de restituição de impostos e atualização monetária.

(iv) Refere-se ao reconhecimento de provisão para perdas, no montante de R$ 7.500, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12.

26. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	156	223	193	617
Desconto obtidos	-	-	3	5
Outras receitas financeiras **(i)**	21	139	6.913	8.606
Variação cambial	-	-	-	-
Atualização Selic	387	1.132	-	-
Ganho com derivativo	-	-	666	1.066
Total da receita financeira	**564**	**1.494**	**7.775**	**10.294**
Despesa financeira				
IOF	(1)	(13)	(4)	(64)
Despesas bancárias	(86)	(593)	(826)	(1.461)
Juros passivo	(18)	(59)	(73)	(116)
Variação cambial	-	(3)	(4)	(4)
Juros sobre arrendamento	(3)	(8)	(3)	(4)
PIS/Cofins sobre receita financeira	(62)	(62)	(42)	(60)
Perdas com derivativos	(6)	(93)	(54)	(397)
Total da despesa financeira	**(176)**	**(831)**	**(1.006)**	**(2.106)**
Resultado financeiro líquido	**388**	**663**	**6.769**	**8.188**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	172	266	282	1.649
Desconto obtidos	-	-	3	8
Outras receitas financeiras **(i)**	209	329	5.954	7.644
Ganhos com derivativos	-	-	604	1.071
Atualização Selic	440	1.190	-	-
Total da receita financeira	**821**	**1.785**	**6.843**	**10.372**
Despesa financeira				
IOF	(2)	(18)	(6)	(66)
Despesas bancárias	(117)	(672)	(697)	(1.561)
Juros passivo	(37)	(88)	(110)	(169)
Variação cambial	-	(6)	(20)	(4)
Juros sobre arrendamento	(26)	(136)	(254)	(257)
PIS/Cofins sobre receita financeira	(69)	(70)	(42)	(63)
Perdas com derivativos	(6)	(93)	(57)	(397)
Total da despesa financeira	**(257)**	**(1.083)**	**(1.186)**	**(2.517)**
Resultado financeiro líquido	**564**	**702**	**5.657**	**7.855**

(i) no 3º trimestre de 2025 foi reconhecida reversão do earn-out inicial projetado na SB Digital e na Pandhora no montante de R$ 6.913

27. Resultado por ação

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Resultado do período	(7.906)	(23.102)	(3.337)	(23.860)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	40.021.020	40.021.020	40.021.020	40.021.020
(Prejuízo) básico por ação ordinária	(0,19755)	(0,57725)	(0,08338)	(0,59619)

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Resultado do período	(8.056)	(23.017)	(3.848)	(23.331)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	40.021.020	40.021.020	40.021.020	40.021.020
(Prejuízo) básico por ação ordinária	(0,20129)	(0,57512)	(0,09615)	(0,58297)

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o resultado e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Em 30/09/2026 e 30/09/2025, devido à apuração de prejuízo, os instrumentos potencialmente dilutivos foram tratados como antidilutivos, não impactando o cálculo do resultado por ação diluído.

28. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

Após a aprovação pelo conselho de administração, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para e troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação exclusivamente financeira TRS (*Total Return Swaps*).

A finalidade da operação é aplicar recursos disponíveis para maximizar a geração de valor para os acionistas, uma vez que, na visão da administração da Companhia, o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros.

Em 28 de abril de 2026, a Companhia obteve opção de compra irrevogável de 49,9% da Economatica, exercível integralmente até 31 de dezembro de 2026, prazo que poderá ser prorrogado até 31 de dezembro de 2027 (nos termos do contrato / mediante acordo entre as partes), pelo preço de R$ 7.140. Em 30 de setembro de 2026, a administração ainda não tomou a decisão de exercer a opção, que depende de (liquidez, estratégia e avaliação do negócio); o tema é monitorado pela administração. Os efeitos serão reconhecidos e divulgados quando a decisão for tomada, e o desembolso, se ocorrer, representaria cerca de 34% do caixa e equivalentes de R$ 20.790.

- **Preço de exercício**: R$ 7.140;
- **Prazo para exercício**: até 31 de dezembro de 2026, prorrogável até 31 de dezembro de 2027.
- **Exercício integral** (não sendo admitido exercício parcial);

Caso exercida, a Companhia voltará a deter 100% do capital social da Economatica.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025 a posição desses contratos de SWAP é como segue:

Tipo	Moeda	Quantidade de ações	Ativo	Vencimento	Valor – R$	30/09/2026	31/12/2025
Equity Swap-Bolsa	R$	25.385	Ações ECOM3 / CDI + 2%	21-out-26	22.085	150	57
Total líquido						**150**	**57**

Análise de sensibilidade

A Companhia contratou operação equity swap como alocação de capital. Apresenta a seguir a análise de sensibilidade dos ativos financeiros derivativos, atrelados à variação do preço das ações ECOM3 como ponta ativa e como ponta passiva 100% do CDI +2% a.a.
A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia na operação de SWAP, com a exposição aplicável a variação de preço da ação ECOM3 e da flutuação da taxa CDI.
O cenário razoavelmente possível foi calculado, para a ponta ativa do SWAP, pela Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 95%, com base nas cotações históricas da Companhia, assumindo que essa variação pode ocorrer valorizando ou desvalorizando a ação ECOM3, sendo que para a ponta passiva foi considerada a expectativa da taxa CDI, com base na divulgação da taxa Selic futura pelo Boletim Focus, do Bacen:

Cenário de desvalorização da ação ECOM3

				Cenário		
Instrumento financeiro	Indexador	Valor inicial	Posição em 30/09/2026- volume de ações	Base	Cenário razoavelmente possível – 218,57%	Provável
				30/09/2026	2026	Efeito no resultado
SWAP - Ponta ativa	VaR Ações ECOM3	22.085	25.385	1,22	(1,45)	(76)
SWAP - Ponta passiva	CDI + 2%	100,00%	(22.085)	13,75%	15,75%	4
SWAP - Aplicação financeira	CDI + 2%	100,00%	22.085	13,75%	15,75%	(4)
Total						**(76)**

Cenário de valorização da ação ECOM3

				Cenário		
					Cenário razoavelmente	
			Posição em 30/09/2026 -	Base	possível +218,57%	Provável
Instrumento financeiro	Indexador	Valor inicial	volume de ações	30/09/2026	2026	Efeito no resultado
SWAP - Ponta ativa	VaR Ações ECOM3	22.085	25.385	1,22	3,89	76
SWAP - Ponta passiva	CDI + 2%	100,00%	(22.085)	13,75%	15,75%	4
SWAP - Aplicação financeira	CDI + 2%	100,00%	22.085	13,75%	15,75%	(4)
Total						**76**

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, ativos financeiros, arrendamento, derivativos e outras contas a pagar.

	Controladora		
	30/09/2026		
Instrumentos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	-	604	**604**
Aplicação financeira	11.459	-	**11.459**
Contas a receber	-	1.050	**1.050**
Ativos financeiros	15.224	-	**15.224**
Total	**26.683**	**1.654**	**28.337**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	2.334	**2.334**
Arrendamento	-	56	**56**
Instrumentos financeiros derivativos	150	-	**150**
Total	**150**	**2.390**	**2.540**

	Consolidado		
	30/09/2026		
Instrumentos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	-	932	**932**
Aplicação financeira	19.858	-	**19.858**
Contas a receber	-	2.252	**2.252**
Aplicação financeira (ativo não circulante)	1.491	-	**1.491**
Ativos financeiros	15.224	-	**15.224**
Total	**36.573**	**3.184**	**39.757**
Passivos			

	Consolidado		
	30/09/2026		
Instrumentos financeiros	**Valor justo**	**Custo amortizado**	**Total**
Outras contas a pagar	-	1.438	**1.438**
Arrendamento	-	652	**652**
Instrumentos financeiros derivativos	150	-	**150**
Total	**150**	**2.090**	**2.240**

	Controladora		
	31/12/2025		
Instrumentos financeiros	**Valor justo**	**Custo amortizado**	**Total**
Ativos			
Bancos	-	1.233	**1.233**
Aplicação financeira	1.801	-	**1.801**
Contas a receber	-	3.198	**3.198**
Ativos financeiros	15.224	-	**15.224**
Total	**17.025**	**4.431**	**21.456**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	3.481	**3.481**
Arrendamento	-	106	**106**
Instrumentos financeiros derivativos	57	-	**57**
Total	**57**	**3.587**	**3.644**

	Consolidado		
	31/12/2025		
Instrumentos financeiros	**Valor justo**	**Custo amortizado**	**Total**
Ativos			
Bancos	-	9.825	**9.825**
Aplicação financeira	2.559	-	**2.559**
Contas a receber	-	3.987	**3.987**
Aplicação financeira (ativo não circulante)	9.146	-	**9.146**
Ativos financeiros	15.224	-	**15.224**
Total	**26.929**	**13.812**	**40.741**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	3.611	**3.611**
Arrendamento	-	2.050	**2.050**
Instrumentos financeiros derivativos	57	-	**57**
Total	**57**	**5.661**	**5.718**

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Controladora	
Instrumentos financeiros	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativos - Nível 2		
Aplicações financeiras	11.459	1.801
Ativos - Nível 3		
Ativos financeiros	15.224	15.224
Total	**26.683**	**17.025**
Passivos - Nível 2		
Derivativos	150	57
Total	**150**	**57**

	Consolidado	
Instrumentos financeiros	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativos - Nível 2		
Aplicações financeiras	12.684	2.559
Aplicações financeiras LFT	7.174	9.146
Aplicações financeiras (ativo não circulante)	1.491	-
Ativos - Nível 3		
Ativos financeiros	15.224	15.224
Total	**36.573**	**26.929**
Passivos - Nível 2		
Derivativos	150	57
Total	**150**	**57**

Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

b) Fatores de riscos

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

i) Risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco da inadimplência dos seus clientes, tanto pelo não pagamento dos serviços prestados ou produtos disponibilizados, como pelo não cumprimento de disposições contratuais. Quaisquer eventos que possam impactar negativamente a capacidade dos clientes de honrar suas obrigações perante o Grupo poderão resultar em perdas, bem como afetar o seu resultado operacional;

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos do Grupo, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. O Grupo conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, bem como possui acesso ao mercado de capitais, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, acessar instituições financeiras e o mercado de capitais podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos do Grupo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento do Grupo;

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros do Grupo flutuem em decorrência de variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam o risco de taxa de juros, o risco cambial e outros riscos de preço, como preço de ações e de commodities.

Risco de taxa de juros. O Grupo está exposto a variações de taxas de juros em [aplicações financeiras indexadas ao CDI e Selic. e

iv) Risco cambial

Esse risco estava concentrado nos investimentos em dólar na 2TM Holding Company Ltda. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11, tal investimento foi convertido em participação societária em 02 de janeiro de 2023, representativas de 1% de participação no Mercado Bitcoin. Portanto, a Companhia não possui exposição cambial relevante em 30 de setembro de 2026.

29. Segmentos operacionais

A Administração do Grupo baseia suas decisões de alocação de recursos e de avaliação de desempenho em relatórios financeiros preparados com os mesmos critérios utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, os quais são regularmente revisados pela Diretoria, na qualidade de principal gestor das operações.

Ao longo de 2026, o Grupo iniciou uma reorientação estratégica, com a descontinuação da atuação no varejo e a concentração de suas operações em tecnologia, dados e soluções voltadas ao mercado financeiro e institucional (Nota Explicativa nº 1). Nesse contexto, após a rescisão da alienação anteriormente acordada da TC Assessor de Investimento Ltda., a Companhia celebrou contrato de compra e venda com a EQI, que contempla também o aplicativo TC, conforme fato relevante de 09 de julho de 2026. Adicionalmente, conforme divulgado por ocasião do anúncio da mudança de estratégia, foi contratado assessor financeiro para conduzir a alienação da Traders DTVM e da participação detida na 2TM, processos que se encontravam em andamento em 30 de setembro de 2026.

Em decorrência dessa reorientação, a Administração passou a avaliar o desempenho do Grupo considerando as seguintes frentes de negócio:

(i) Economatica: dados e inteligência financeira; e
(ii) Outros segmentos: compreende as frentes Sencon (soluções fiscais e tributárias) e Pandhora (gestão de recursos), que não atingem, individualmente, os parâmetros quantitativos previstos no CPC 22 – Informações por Segmento.

A coluna "Corporativo e eliminações" compreende as despesas da estrutura corporativa da Companhia, os efeitos das operações em processo de alienação ou encerramento, os itens não recorrentes e as eliminações entre segmentos.

A medida de desempenho revisada pelo principal gestor das operações é o lucro (prejuízo) líquido de cada segmento. Ativos e passivos não são apresentados regularmente ao principal gestor das operações por segmento e, por esse motivo, não são divulgados.

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026

	Economatica	Outros Segmentos	Corporativo e eliminações	Consolidado
Receita Liquida	6.630	907	(600)	6.937
Lucro (prejuízo) líquido	(8.196)	632	(492)	(8.056)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026

	Economatica	Outros Segmentos	Corporativo e eliminações	Consolidado
Receita Liquida	23.545	3.061	(4.622)	21.984
Lucro (prejuízo) líquido	(22.925)	(7.409)	7.317	(23.017)

Por se tratar de estrutura de segmentos adotada a partir de 2026, em decorrência da reorientação estratégica descrita acima, as informações comparativas do exercício anterior não estão sendo reapresentadas, por ser impraticável a segregação retrospectiva das informações nessa base.

30. Transações não caixa

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	30/09/2026
Transações de investimento	
Adição de direito de uso	639
Baixa de direito de uso	(1.389)
Total	**(750)**
Transações de financiamento	
Adição de contrato de arrendamento	639
Baixas de contrato de arrendamento	(1.389)
Total	**(750)**

31. Seguros

Em 30 de setembro de 2026, o Grupo possui cobertura de seguros para o imóvel arrendado, cujo valor total da cobertura do seguro contratado é de R$ 53.453, já em 31 de dezembro de 2025, a cobertura total para o imóvel arrendado era de R$ 60.790.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.

32. Eventos subsequentes

Reorientação estratégica

Alienação de participação societária.

A ECONOMATICA S.A. (“Companhia”), em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 44/21, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu em 01 de outubro de 2026, correspondência do acionista WNT GESTORA DE RECURSOS LTDA. (“WNT”), informando sobre a movimentação de suas ações de emissão da Companhia.

Conforme informado pelo acionista, em razão da substituição da WNT da qualidade de gestora de um de seus fundos de investimento, esta passou a deter, por meio de fundos de investimento sob sua gestão, 2.165.066 Ações Ordinárias de emissão da Companhia (“Ações”), montante este equivalente a 5,41% do capital social da Companhia, sendo as Ações os únicos valores mobiliários de emissão da Companhia, ou a eles referenciados, inclusive instrumentos financeiros derivativos, detidos pelos fundos de investimento sob gestão da WNT.

Entre 1º de outubro de 2026 e a data de autorização destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (12 de novembro de 2026), ocorreram os seguintes eventos, todos não ajustáveis: (a) 01/10/2026 – comunicado de redução de participação relevante da WNT conforme referenciado acima; (b) 21/10/2026 – vencimento do contrato de equity swap, com liquidação de R$ 151 por meio do caixa.

Em 23 de outubro de 2026, a operação relativa à Plataforma TC foi concluída, com a aprovação da EQI e o recebimento dos R$ 700 mil. A Companhia reconhecerá a receita correspondente em outubro de 2026. Com isso, a operação foi integralmente concluída, totalizando R$ 3.000 mil. Esse evento não gerou ajustes nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2026.

Em 20 de outubro de 2026, a Companhia recebeu da Secretaria da Receita Federal do Brasil o valor de R$ 1.250 mil, relativo à restituição de saldo negativo.

* * *